

RELATÓRIO DE AUDITORIA

MANEJO FLORESTAL SUSTENTÁVEL – PRINCÍPIOS, CRITÉRIOS E INDICADORES PARA PLANTAÇÕES FLORESTAIS.

PADRÃO NORMATIVO: NBR 14.789: 2012 - CERFLOR

EMPRESA AUDITADA: COPENER FLORESTAL

ESCOPO DE CERTIFICAÇÃO:

“MANEJO DE FLORESTAS PLANTADAS DE EUCALIPTO EM 137.542,36 HA DE ÁREA TOTAL EM 139 UNIDADES DE MANEJO DA COPENER FLORESTAL E 18 UNIDADES DE MANEJO DA BAHIA SPECIALTY CELLULOSE NO ESTADO DA BAHIA. PRODUÇÃO DE MUDAS, PLANTIO, MANUTENÇÃO, COLHEITA E TRANSPORTE DE MADEIRA.

Data: de 30/05/2016 a 03/06/2016

2ª AUDITORIA DE MANUTENÇÃO

Auditor Líder: Maria Augusta Godoy

Bureau Veritas Certification

Praça Pio X, 17 – 8º andar

RIO DE JANEIRO/RJ – BRASIL



**BUREAU
VERITAS**

SUMÁRIO

1. Dados Gerais da Organização.....	3
1.1. Histórico da organização	3
1.2 Política do Sistema Integrado de Gestão	4
1.3 Contatos na Organização para o processo de Certificação.....	5
2. Identificação do OCF – Organismo de Certificação.....	5
2.1 Responsável pelo OCF	5
3. Planejamento e Realização da 2ª Auditoria de Manutenção	7
4. Equipe de Auditoria.....	9
5. Lista de pessoal auditado durante toda a auditoria:	9
6. Alterações no Escopo do Certificado.	12
7. Processos Auditados.....	12
8. Relatório Detalhado – Evidências da Equipe de Auditoria.....	13
9. Partes Interessadas	67
10. Não Conformidades Pendentes	69
11. Não Conformidades Registradas na 2ª manutenção	69
12. Oportunidades de Melhoria e Observações Registradas.....	74
13. Conclusão da 2ª Manutenção	76



1. Dados Gerais da Organização

1.1. Histórico da organização

Identificação da Organização e das Unidades de Manejo Florestal objeto da Certificação

A Copener Florestal Ltda é a responsável pelo manejo florestal realizado em um conjunto de propriedades localizadas na região nordeste do estado da Bahia, Brasil. Parte das propriedades pertence à própria empresa e parte pertence à BSC - Bahia Specialty Celulose, uma companhia do mesmo grupo empresarial.

A Copener iniciou seus primeiros plantios de *Eucalyptus* spp em 1981, voltados inicialmente para a produção de madeira para fins energéticos. A partir de 1985 a empresa redirecionou seus novos plantios com espécies de eucalipto mais aptas à produção de madeira para fins de celulose (*E.grandis*, *E.urophylla*, *E.grandis* x *E.urophylla*).

O manejo tem como objetivo geral manter e formar florestas plantadas com o intuito de abastecer a fábrica da BSC - Bahia Specialty Celulose em Camaçari-BA, empresa do mesmo grupo, para a produção de celulose solúvel, fornecendo cerca de 2,5 milhões m³sc/ano de madeira. A fábrica de celulose da BSC está instalada a 55 km ao norte da sede do município de Camaçari e a 60 km da costa atlântica – fábrica não inclusa no escopo de certificação de manejo florestal.

A Copener Florestal Ltda. E a BSC S.A. atualmente são empresas subsidiárias da Sateri. Tanto a Copener Florestal Ltda. Quanto a BSC S.A., possuem ativos florestais no Distrito Florestal Norte da Bahia, totalizando 150 mil hectares de imóveis rurais. Tais ativos são administrados na sua totalidade pela Copener Florestal Ltda., que é a responsável pelo manejo florestal e por toda produção e transporte da madeira consumida no processo de fabricação de celulose da BSC S.A.

As áreas próprias que fazem parte das unidades de manejo da Copener Florestal Ltda e da BSC S.A. estão distribuídas em vinte e um municípios da região conhecida como Distrito Florestal Norte da Bahia, região situada entre as latitudes: 11° 16' 10" e 12° 36' 17" S, e longitudes de 38° 59' 15" e 37° 25' 19" W. Os municípios compreendidos são: Acajutiba, Água Fria, Alagoinhas, Aporá, Araçás, Aramari, Biritinga, Cardeal da Silva,



Catu, Conde, Crisópolis, Entre Rios, Esplanada, Inhambupe, Itanagra, Jandaíra, Mata de São João, Olindina, Ouriçangas, Rio Real e Sátiro Dias.

1.2 Política do Sistema Integrado de Gestão

A BAHIA SPECIALTY CELLULOSE, produtora de celulose solúvel especial, e a COPENER FLORESTAL, empresa produtora de florestas renováveis e sustentáveis de eucalipto para a produção de celulose solúvel, ambas localizadas no estado da Bahia, buscam adotar as melhores práticas relacionadas à qualidade, meio ambiente, saúde e segurança, considerando as necessidades de seus clientes, acionistas, colaboradores, fornecedores e da sociedade.

Nesse sentido, a Bahia Specialty Cellulose e a Copener Florestal se comprometem a:

- Sensibilizar e capacitar seus colaboradores;
- Promover um ambiente de trabalho seguro e saudável;
- Respeitar o direito das comunidades locais, buscando-se o diálogo e a resolução de conflitos por meio de negociação e do consenso;
- Cumprir as exigências contratuais, a legislação de saúde e segurança do trabalho, previdenciária e trabalhista, os requisitos ambientais legais e aplicáveis e outros subscritos pela organização que se relacionem a suas atividades;
- Gerenciar os processos e seus respectivos aspectos e impactos sociais, ambientais e os perigos e riscos das atividades, com foco na prevenção da poluição, de conflitos e acidentes de trabalho;
- Compartilhar com a sociedade o desenvolvimento de programas de conservação e manejo sustentável dos recursos naturais;
- Fortalecer os processos internos e externos de comunicação e relação com trabalhadores e demais partes interessadas, atuando com ética e respeito às pessoas, aberta ao diálogo em conformidade com os compromissos assumidos;
- Manejar as plantações florestais conforme os princípios e critérios das boas práticas, que conciliam salvaguardas ambientais com os benefícios sociais e viabilidade econômica;
- Implementar e manter os requisitos da cadeia de custódia, de acordo com a norma Cerflor;
- Desdobrar as diretrizes estratégicas, de forma balanceada às necessidades e expectativas dos clientes, acionistas, colaboradores, fornecedores, sociedade e demais partes envolvidas;



- Garantir a melhoria contínua do seu sistema de gestão integrado a fim de assegurar o atingimento dos objetivos e metas, evitar acidentes e melhorar o desempenho ambiental e social.

1.3 Contatos na Organização para o processo de Certificação

Pessoa de contato: Sr. João C. Zenaide Alves (joao_zenaide@bahiaspeccell.com)

Escritório Central:

Rua Dr. José Tiago Correia, s/n – Alagoinhas Velha

CEP: 48.030-480 - Cidade: Alagoinhas-BA, Brasil.

2. Identificação do OCF – Organismo de Certificação

Dados para Contato

Escritório São Paulo:

BUREAU VERITAS CERTIFICATION (BVC)

Gerente Técnica de Certificação: Sra Lucia Nunes

Av. do Café 277 – Torre B – 5º andar

04311-000 SÃO PAULO/SP

Fone: (0**11) 2655-9000

Fax: (0**11) 2655-9000

E-mail: lucia.nunes@br.bureauveritas.com

2.1 Responsável pelo OCF

BUREAU VERITAS CERTIFICATION (BVC)

Diretor de Certificação: Sr Luiz Carlos Martins

Av. do Café 277 – Torre B – 5º andar



04311-000 SÃO PAULO/SP

Fone: (0**11) 2655-9000

Fax: (0**11) 2655-9000

E-mail: luiz-carlos.martins@br.bureauveritas.com



3. Planejamento e Realização da 2ª Auditoria de Manutenção

De acordo com o Escopo de Certificação pretendida, foram executadas as seguintes atividades: análise de documentação, verificações em campo, entrevistas com colaboradores da empresa, prestadores de serviços e partes interessadas.

Como todo o processo de Auditoria, as avaliações ocorreram conforme plano de auditoria estabelecido previamente, considerando o tamanho e complexidade das atividades da empresa e caráter amostral de um processo de auditoria.

PLANO DE AUDITORIA COPENER 2016- MANEJO FLORESTAL.					
DIA/AUDITOR	MPG	JBC	BUS	MJS	JGL
Domingo 29/05/2016	Deslocamento para Salvador				
30/05/2016 segunda manhã	Deslocamento para Alagoinhas. Reunião de abertura 09:00h. Detalhamento do plano de auditoria.				
30/05/2016 segunda manhã	NCs e OBs anteriores	Avaliação de aspectos, impactos e monitoramentos ambientais	Legislação e encargos legais	Dados de inventário e colheita	Incêndios/pragas e doenças/melhoramento florestal/ medidas de proteção solo/ derroga
31/05/2016 terça manhã	Certificação em grupo/ avaliação OBS da auditoria ASI	- Impactos e monitoramentos ambientais -	Documentação de Terras - P2 Ceflor e FSC	Plano de manejo	Viveiro Florestal
31/05/2016 terça tarde	Povos tradicionais e Indígenas	Áreas de alto valor de conservação	Docs Saúde e segurança/ Monitoramento de terceiros	Visita às partes interessadas - ONGs e Sindicato dos trabalhadores	- Atividade florestal: aplicação de herbicida, armazenamento de produtos químicos,



**BUREAU
VERITAS**

PLANO DE AUDITORIA COPENER 2016- MANEJO FLORESTAL.

DIA/AUDITOR	MPG	JBC	BUS	MJS	JGL
					resíduos
01/06/2016 quarta manhã	Avaliação de impacto Social - Canal de comunicação/partes interessadas	- Atividade Florestal: Recuperação de área degradada, APP, RL. (Princípio 6 e 10)	Atividade Florestal - colheita, transporte e estradas	Atividade Florestal - colheita, transporte e estradas ou Silvicultura	Atividade Florestal - colheita, transporte e estradas ou Silvicultura
01/06/2016 quarta tarde	Visita à partes interessadas e projetos sociais - à definir	Campo - recuperação de áreas degradadas, RL e APP, programa de erradicação de invasoras	Atividade Florestal - colheita, transporte e estradas ou Silvicultura	Atividade Florestal - colheita, transporte e estradas ou Silvicultura	Atividade Florestal - colheita, transporte e estradas ou Silvicultura
02/06/2016 quinta manhã	Atividade Florestal - colheita, transporte e estradas ou Silvicultura	Atividade Florestal - colheita, transporte e estradas ou Silvicultura	Atividade Florestal - colheita, transporte e estradas ou Silvicultura	- Monitoramento / monitoramento de rec. hídricos e edáficos cerflor/ fumaça preta Cerflor	Vigilância patrimonial/ atividades irregulares nas unidades de manejo
02/06/2016 quinta tarde	Alinhamento e pendências de auditoria	Alinhamento e pendências de auditoria	Alinhamento e pendências de auditoria	Alinhamento e pendências de auditoria	Alinhamento e pendências de auditoria
03/06/2016 sexta manhã	Análise de pendências e compilação de Relatórios				
03/06/2016 sexta tarde	Reunião de Encerramento e retorno				



4. Equipe de Auditoria

Auditor Líder:

- Sra Maria Augusta Godoy, auditora qualificada FSC FM, em nome do Bureau Veritas Certification, MSc. Forest Ecology and Management, engenheira florestal, consultora independente.

Auditores:

- Sra Juliana Gonçalves Lima, auditora qualificada FSC FM, em nome do Bureau Veritas Certification, engenheira florestal, consultora independente.

Sr. Carlos Busnardo, auditor qualificado FSC FM, em nome do Bureau Veritas Certification, engenheiro químico, consultor independente.

Sr. Mauro Jaymes, auditor qualificado FSC FM, em nome do Bureau Veritas Certification, Biólogo, consultor independente.

Sra Juliana colpas, auditora qualificada FSC FM, em nome do Bureau Veritas Certification, Bióloga, Química, consultora independente.

5. Lista de pessoal auditado durante toda a auditoria:

Funcionário (s):

Sr. João Zenaide - Gerente de Meio Ambiente e de certificação

Sr. Rodrigo Fei - Gerente de Contratos

Sra Sabrina de Branco - Gerente de Responsabilidade social e relação Institucional

Sr. Jacyr Mesquita Alves - Gerente de Tecnologia - Copener

Sr. Douglas Lima Pithon – Gerente do setor de Segurança - Copener

Sra Meryellen Baudin de Oliveira - Coordenadora de Certificação

Sra Elaine Barreto - Coordenadora de Recursos Humanos



Sr. Sergio Marcio Andrade Souza - supervisor de Segurança
Sr. Tibério Dantas - Coordenador de Fornecedores
Sra Debora Talita - Auxiliar administrativa
Sra Eliete Luiza - Especialista em Responsabilidade Social
Sra Mouana Fonseca - Responsabilidade Social e relação institucional
Sr. Mauricio Maciel- Analista de Relações com Comunidade -
Sr. Dailson Ramalho Analista de Relações com Comunidade
Sra Ana Paula Batista - Analista em Responsabilidade Social
Sra Dandara Maria real e Silva - Silvicultura - Copener
Sr. Marcus Vinicius Masson - Pragas e doenças - Copener
Sr..Jurandir José Rodrigues - Viveiro Quatis - Copener
Sr. Mauricio Reynaldo Prieto -- Viveiro Quatis - Copener
Sra. Vanuzia Veloso do Santos de Jesus - - Viveiro Quatis - Copener
Sr. Lourival Araujo de Souza - - Viveiro Salgado - Copener
Sr. Antonio Julio de Souza - - Viveiro Salgado - Copener
Sra. Roberta Escolástico N. Santos - Nutricionista CRN nº 4049
Sr. Idelvanio Ferreira Nascimento - - Viveiro Quatis - Copener
Sr. Deivide Wallace Vitor Pereira – Supervisor - Controle de formigas -Copener
Sr. Ivan Pereira da Anunciação Jr - administrativo - Depósito Resíduos Quatis -
Copener
Sr. Domingos Pereira dos Santos - Viveiro Salgado - Copener
Sra Michelle Costa Matos Lima - Viveiro Salgado - Copener
Sr. Ricardo Previdente Martins - Solos e Nutrição - Copener
Sr. Fabiano Magalhães Santos - Resíduos depósito Adm - Viveiro Salgado -
Copener
Sra Nicole Queiroz Santos Araujo - Engenheiro Ambiental - Copener
Sr. Marcos Antonio Martins - Enfermeira do Trabalho - Copener
Sr. Luciano Teixeira Passos - Saúde e segurança - Copener
Sra Valcilea Chaves - Adm - Vigilância - Copener
Sr. Marcos Vila -Flor-estagiário
Sr. Pascoal Oliveira Souza Junior - supervisor de campo
Mr. Joênio dos Santos Lima - Condutor de caminhão
Mr. Jovane Pereira da Cruz - planejamento de estoques e da floresta
Mrs.Bruna Zanzini Pupin - engenheiro florestal
Sra Raquel Radde da Silva - Geoprocessamento



Sra Dandara Maria real e Silva - Silvicultura Copener
Sr., Reginaldo Alves de Oliveira –Silvicultura - Supervisor
Sra Leila Cristina Pires - Logística
Sr. Ronaldo Santos Chagas- Silvicultura

Subcontratados:

Sra Anatalia Silva dos Santos - Berçário - Mercantil Consultoria e Serviços Ltda
Sr. Mateus França Rodrigues - creche - Mercantil Consultoria e Serviços Ltda
Sr. Wellington Ribeiro Batista - Trabalhador da floresta - KTM
Sr. João Batista Nascimento Santos - Operador de máquina - KTM
Sr. Ricardo Brito dos Santos - supervisor de campo KTM
Sr. Valdemir de Jesus dos Santos - operador de máquina - TSL
Sr. Valdemar Dias D Ávila - Motorista de caminhão
Sr. Leandro Balbino dos Santos: Supervisor - EMFLORS Empreendimentos Florestais Ltda.
Sra Elismaura dos Santos Barbosa - Segurança PSB
Sr. Alanberg de Lacerda Souza: chefe Campo Florestal - EMFLORS Empreendimentos Florestais Ltda.
Sr. Jadson Santos de Souza: Tractor - EMFLORS Empreendimentos Florestais Ltda.
Sr. Uiris Ribeiro dos Santos: Trabalhador da floresta - EMFLORS Empreendimentos Florestais Ltda.
Sr. Josevaldo de Jesus Ramos: Trabalhador da floresta - EMFLORS Empreendimentos Florestais Ltda.
Sr. Cideclei Marques Ferreira: Supervisor - EMFLORS Empreendimentos Florestais Ltda.
Sr. Júlio de Araújo Figueiredo: motorista - EMFLORS Empreendimentos Florestais Ltda.
Sr.. Asiel Oliveira de Freitas: motorista - EMFLORS Empreendimentos Florestais Ltda.
Sr. Cristiano Nascimento Santos: Trabalhador da floresta - EMFLORS Empreendimentos Florestais Ltda.
Sr. Gabriel Bispo de Souza: Trabalhador da floresta - EMFLORS Empreendimentos Florestais Ltda.
Sr. Antônio Jackson dos Santos: foest trabalhador - EMFLORS Empreendimentos Florestais Ltda.



6. Alterações no Escopo do Certificado.

Não houve alteração de escopo desde a última auditoria.

7. Processos Auditados

Coordenação de Gestão de Certificações - Reg. Legais e outros;
Segurança Patrimonial;
Plano de Manejo, Planejamento Florestal, Geoprocessamento;
Requisitos Legais Trabalhadores Terceirizados;
Entrevistas com partes interessadas
Viveiro de Mudas Quatis e Salgado
Monitoramentos Ambientais;
Armazenamento e gestão de resíduos;
Colheita Florestal, Baldeio, Carregamento e Transporte;
SILVICULTURA (Adubação de base, aplic. Herbicida pré-emergente, plantio) –
Avaliação de programas sociais – impactos e medidas
PROJETOS SOCIAIS
Tecnologia Florestal (Solo, Pragas e Doenças e Melhoramento Genético)
Laboratório de Inimigos Naturais;
Canais de comunicação de partes interessadas;
Comunidades tradicionais e indígenas
Documentação de terras



8. Relatório Detalhado – Evidências da Equipe de Auditoria

DOCUMENTAÇÃO DE TERRAS

Princípios / Critérios: 1.1; 1.2; 1.3; 2.4; 3.5, 3.6, 4.1

Pessoas Auditadas / Contatadas:

Iole Sarmento Belotti: Gerente Jurídico

Virgínia Mata Viana da Silva: Advogada

Luís Fernando Suzart Pinto: Advogado Sênior

Thiago Sena: Advogado Pleno

Nicole Queirós: Engenheira Ambiental

Raquel Radde da Silva: Coordenadora de Geoprocessamento – Setor Planejamento Florestal

Evidenciado respectivo “Relatório Situação Fundiária Imóveis BSC e Copener”, emitido por Romano e Associados Advogados e Consultores, data de atualização: 30/05/2016, contemplando as situações fundiárias e medidas necessárias para a total regularização do total dos 751 imóveis, perfazendo uma área de aproximadamente 151.000 ha, pertencentes às empresas Bahia Specialty Celullose (BSC) e Copener Florestal Ltda., conforme seguem:

- 1) Domínio – Imóveis Regularizados
- Agosto 2015: 376; Maio 2016: 414;
- 2) Domínio – Diferença Maior que 10%
- Agosto 2015: 95; Maio 2016: 138;
- 3) Posse – Ações de Usucapião
- Agosto 2015: 139; Maio 2016: 167;
- 4) Herança
- Agosto 2015: 49; Maio 2016: 44;
- 5) Litígio – Fora do Escopo
- Agosto 2015: 92; Maio 2016: 92.

Evidenciado que dos 414 imóveis que a BSC e a Copener detêm domínio, ou seja, títulos de propriedade devidamente matriculados no Cartório de Imóveis competente, 26 são RPPN – Reservas Particulares do Patrimônio Natural, cujos processos de formação estão em trâmite perante o órgão ambiental estadual (INEMA).

Evidenciado por sua vez, que a BSC e a Copener detêm o domínio de 138 imóveis que contêm diferença maior que 10% entre a área escriturada e a área medida, sendo que 95 possuem diferença que enseja diminuição da área escriturada, e 43 possuem diferença que enseja aumento da área escriturada.

Evidenciado no âmbito judicial, que as empresas BSC e Copener já ajuizaram, desde Outubro de 2015, 36 Ações de Retificação de Registro Imobiliário, e, excepcionalmente, um procedimento administrativo para retificação de área.

Evidenciado que as organizações BSC e Copener adquiriram no passado imóveis que são posses, ou seja, que não possuíam matrícula registrada perante o Cartório de Imóveis. O projeto de regularização das posses iniciou em 2007, sendo que existem, atualmente, 167 ações de usucapião em curso perante os Juízes competentes.

Constatado que até o presente momento, dois imóveis já tiveram suas ações de usucapião concluídas e as matrículas abertas, as quais se encontram na Lista de Imóveis regularizados.



A empresa ainda vem finalizando o levantamento de documentos necessários ao ajuizamento de novas ações de usucapião em relação a seis imóveis rurais.

Evidenciado que a média de conclusão das ações de usucapião é de cinco anos a contar da apresentação, ressalvado o fato de que tal estimativa poderá variar de forma relevante em função das peculiaridades do sistema judiciário e cartórios brasileiros, e o prazo para a finalização do levantamento dos documentos necessários à propositura de ações de usucapião é, em média de seis meses.

Evidenciado no item 6 – Plano de Ação, do documento “Relatório Situação Fundiária Imóveis BSC e Copener”, que a BSC e a Copener elaboraram um plano de ação relativo às distintas situações das categorias dos imóveis, conforme segue:

- 1) Domínio – Diferença Maior 10%; Prazo: Março 2017; Status: 100% Analisado;
- 2) Posse – Ações de Usucapião: Prazo: Julho 2015, Status 96,5% Protocolado;
- 3) Herança; Prazo: Julho 2017; Status: 90% Analisado;
- 4) Litígios: Prazo: Março 2016, Status: 78% Protocolado.

Evidenciado Sistema SEIA – Sistema Estadual de Informações Ambientais e de Recursos Hídricos, em operação desde o ano de 2012, administrado pelo INEMA – Instituto de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos, e sincronizado com o Cadastro Ambiental Rural – CAR, a cada quarenta e oito horas, e responsável pelo cadastramento de todo e qualquer tipo de informação de natureza ambiental, como por exemplo:

- Cadastro Imóvel Rural – CEFIR.

Evidenciado respectivo processo de cadastramento de imóvel rural, conforme exemplo de evidência:

- 1) Fazenda Reunidas Senhor do Bonfim, Localidade: Esplanada, Status: Cadastrado, Status Reserva Legal: Cadastrado, Data da Finalização do Cadastro: 13/05/2015.

Atualizações devem ser realizadas a cada dois anos.

Evidenciado informações relacionadas à: Dados Básicos, Documentação, Limite do Imóvel, Questionário e Dados Específicos, conforme exemplos de evidências:

- 1) Dados Básicos:
 - ITR: 1789092- 103;
 - Área registrada em Cartório: 165,6201 ha;
 - Quantidade de Módulos Fiscais: 5,52;
- 2) Documentação
 - Data da escritura pública: 03/08/2012;
 - Matrícula: 3340, Livro: 2F, Folha: 182
- 3) Limite do Imóvel
 - Shape do imóvel
- 4) Questionário
 - Evidenciado TAC – Termo de Ajustamento de Conduta aprovado referente à regularização de APP, Reserva Legal ou área de uso restrito, data da assinatura junto ao Ministério Público do Estado da Bahia em 14/07/2009, e prazo para encerramento: 14/07/2025.
- 5) Dados Específicos, contemplando: Identificação do Responsável Técnico: Raquel Radde da Silva;
 - Reserva Legal: 34,1400 ha, Estado de Conservação: Parcialmente Degradada, PRA N° 51708_PRA_RL, contemplando Proteção da Área (Segurança Patrimonial: 05/2015 a 04/2035), e Remoção de Exóticas (05/2015 a 04/2035);
 - Poligonal e shape da RL;
 - APP, Tipo: Faixa Marginal de Curso de água natural, área: 1,7900 há, Estado de Conservação: Parcialmente Degradado, PRA N° 51708_133_PRA_APP,



contemplando Proteção da Área (Segurança Patrimonial: 05/2015 a 04/2035), e Remoção de Exóticas (05/2015 a 04/2035);

- Atividades Específicas: Área de Floresta: 108,8700 há, Número da Licença: RLO2011010409/TEC/RLO-0018.

- Vegetação Nativa: Área: 7,4900 ha, Utilização para outros fins;

- Poligonal e Shape.

Evidenciado no momento atual (31/05/2016), que a organização Copener Florestal Ltda. já possui cadastrado no CEFIR, um total de 477 imóveis, compreendendo uma área de 89.211,0858 ha, 27 imóveis Copener com registro incompleto, Área: 6.150,9763 ha, e 20 imóveis pertencentes à organização BSC, Área: 25.983,7700 ha. (falta no momento atual o cadastro de cinco imóveis, os quais encontram-se em processo de regularização).

Evidenciado respectiva Planilha dos Imóveis que já se Encontram Regularizados, conforme exemplo de evidência:

- Nome do Proprietário: Copener; Imóvel: Alcobaga, Área em Cartório: 507,00 ha; Área em Documento: 506,52 ha; Área Medida: 515,38 ha; Diferença: 8,38 ha; Diferença: 2%; Registro R-5.3, Matrícula: 3979, Município: Itanagra; Possibilidade de Perda da Posse: Sem risco de perda.

Evidenciado que todos os imóveis estão devidamente cadastrados, informações atualizadas efetuadas pela Gerência Jurídica, conforme exemplo de exemplo de evidência:

1) Imóvel: Azevedo

- Certidão Cadeia Sucessória, emitido pelo Cartório de Registro de Imóveis e Hipotecas de Entre Rios em 27/07/2010, imóvel comprado de Terras Brasil Reflorestamento Ltda., e Terras da Bahia Administração e Participações AS, em 05/10/1988, Área: 1.153,5028 ha, Matrícula R-1-3469, Livro 2N, folha 61, de 31/03/1989;

- Escritura, emitida em 05/10/1988 pelo Primeiro Ofício de Notas de Alagoinhas;

- Registro de Imóveis, emitido pelo Cartório de Registro de Imóveis e Hipotecas de Entre Rios em 31/03/1989,

- Certidão Positiva com Efeito de Negativa de Débitos Relativos ao Imposto Sobre a Propriedade Territorial Rural, emitida pela Secretaria da Receita Federal do Brasil em 03/07/2015 e válido até 30/12/2015, NNIRF: 1.314.195-3, Imóvel: Ouro Negro e Outras, Área Total; 2.620,1 há, Município: Cardeal da Silva;

- Certificado de Cadastro de Imóvel Rural emitido pelo INCRA, Código do Imóvel: 3190150021434, data de entrega: 18/06/1989, data de emissão: 28/08/1992, Área: 1.265,0 ha.

2) Mina do Ouro A

- Matrícula: 127, de 22/03/1982, Livro 2-C, Folhas 108 e verso, sob número R-5, Cartório de Registro de Imóveis e Hipoteca, Títulos e Documentos e das Pessoas Jurídicas da Comarca de Inhambupe, Área: 1963,96 ha, emitida em 05/04/2013, Área: 1.964,5312.

- Código de Imóvel no INCRA – CCIR: 318094022.705-3;

- Escritura Pública de Compra e Venda de Imóveis Rurais, registrada no dia 05/03/1982 no Tabelionato do 5º Ofício de Notas de Salvador – Bahia, Área: 1.964,5312 ha.

Evidenciado Declaração do ITR 2015, emitido pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, Número do Imóvel na Receita Federal: 2.195.950-1, Nome do Imóvel Rural: Mina do Ouro A / Outras, Área Total do Imóvel: 29.878,9 ha, Área de Preservação



Permanente: 464,0 ha; Área de Reserva Legal: 4.693,5 ha; Área Aproveitável: 23.056,8 ha, Grau de Utilização: 99,%; Número do Recibo do ADA 2014 / IBAMA: 11529291593417;

- Recibo de Entrega da Declaração do ITR Nº 13.23.32.40.84.86, data de emissão: 18/09/2015.

Evidenciado a disponibilidade de respectivos registros relativos à Imóveis em Processo de Regularização – Usucapião, conforme exemplo de evidência:

1) Fazenda Tombadora

- Escritura Pública de Compra e Venda, registrada sob Nº de Ordem: 6703, Livro B09, Folhas 85 v / 88, datado de 01/02/1988, e compra datada de 20/10/1987, adquirida de João Ferreira Lima, Avelino José de Santana e sua esposa Maria dos Santos, Alfredo José de Santana e esposa Maria São Pedro de Santana, Área: 63,0059 ha, Cartório de Títulos e Documentos e Registro Civil de Pessoas Jurídicas das Comarca de Alagoinhas;

- Cadastro do Imóvel no INCRA – CCIR Nº 318027008974-6;

- Levantamento Planialtimétrico Cadastral, emitido em 16/11/2015, Área: 66,5698 ha.

- Declaração do ITR Exercício 2015, emitido pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, Número do Imóvel na Receita Federal: 2.314.318-5.

Evidenciado o documento PR.FLO.061: Procedimento de Resolução de Conflitos de Terra, revisão 00, data: 15/05/2014, elaborado com o objetivo de estabelecer critérios para a resolução de conflitos de terras envolvendo as áreas de posse e/ou propriedades da BSC e Copener, tendo em vista o esgotamento das soluções mais simples antes da adoção de soluções mais complexas, buscando a forma menos violenta, gravosa e onerosa para todos os envolvidos.

Evidenciado no item 4 – Detalhamento, o estabelecimento de diretrizes relativas ao fluxo do processo de resolução de conflitos de terras, conforme seguem:

- Item 4.1: Identificação do Conflito no Campo;

- Item 4.2: Identificação do Conflito – Contato Feito por Terceiro;

- Item 4.3: Acompanhamento da Demanda – Resolução Amigável;

- Item 4.4: Acompanhamento da Demanda – Ação Judicial.

Evidenciado que cada caso é objeto de uma pasta física que possui uma numeração PIMO e que fica arquivada no Arquivo do Jurídico, conforme procedimento próprio. Adicionalmente, cada caso é objeto de uma pasta virtual, arquivada em G: Interno: Imobiliário: Ações Judiciais: Invasões, e separada por imóvel.

Evidenciado respectiva Planilha dos Imóveis Objeto de Ações Judiciais em Curso, contemplando respectivas informações relativas à: Imóvel, Área em Cartório, Área do Documento, Área Medida, Área em Litígio, Autor, Réu, Número do Processo, Natureza, Objeto, Objeto, Comarca, Status, Posse da Empresa (Informações prestadas pela Copener / BSC), Risco de Perda da Posse (Estimativa baseada em status processual), e Prazos.

Evidenciado no momento atual, que com relação aos 751 imóveis, há o registro de 237 ações judiciais de distintas naturezas, perfazendo um total de áreas em litígio correspondente a 1.999,47 ha.

Evidenciado respectiva Planilha dos Imóveis Pendentes de Regularização – Usucapião, contemplando seis imóveis, Área Total: 1.654,54 ha, e informações relativas à: Proprietário, Imóvel, Área em Cartório, Área Medida, Diferença de área, Diferença (%), Registro, Matrícula, Município, Documentos Pendentes, Observações, Possibilidade de Perda da Posse, e Prazos, conforme exemplo de evidência:



- Proprietário: Copener, Imóvel: Cardoso IV, Área em Cartório: 157,19 ha, Área Medida: 157,20 ha, Diferença: 0,01 ha, Registro: R-2, Matrícula: 644, Município: Esplanada, Documentos Pendentes: Mapa e Memorial Descritivo da área relacionada ao evento, Observações: Minuta da petição inicial pronta, apenas aguardando complementação através dos documentos faltantes referentes, em alguns casos, a certidão vintenária dos referidos imóveis emitida pelos CRIs da respectiva comarca. Entretanto, a ação ainda não poderá ser proposta por conta do prazo de usucapião, Possibilidade de perda da posse: Sem risco de perda, Prazos: Estima-se o prazo de seis meses para obtenção da certidão, prorrogável por mais seis meses.

Evidenciado respectiva Planilha dos Imóveis Objeto de Retificações Administrativas já Protocoladas, contemplando informações relativas à: Imóvel, Área em Cartório, Área Medida, Postulante, Natureza, Objeto, Comarca, Status, Possibilidade de Perda da Posse, e Prazos, conforme exemplo de evidência:

- Imóvel: Rio Negro, Área em Cartório: 572,44 há, Área Medida: 588,3747, Postulante: Copener Florestal Ltda., Natureza: Administrativa, Objeto: Procedimento Administrativo para retificação da área do imóvel rural constante na sua matrícula em face da constatação da área real por meio de medição, Comarca: Entre Rios, Status: Protocolada em 14/11/2014, Possibilidade de Perda da Posse: Sem risco de perda, Prazos: Média de dois anos para conclusão do procedimento administrativo.

Evidenciado Projeto de Regularização de Títulos das Propriedades dos Imóveis Rurais, contemplando respectivas informações relativas às atividades desenvolvidas ao longo do termo, conforme seguem:

- Período: 2008-2014: Nesse período (e desde o anterior), diversas ações de usucapião foram propostas, houve algumas alterações dos critérios legais ambientais e fundiários, além da criação do sistema estadual baiano de cadastro ambiental, o CEFIR. Dessas alterações, resultou a necessidade de revisão de diversas medidas já adotadas tanto para a regularização de títulos, quanto para o atendimento das obrigações do TAC com o MPE. Também foram iniciadas as certificações dos imóveis junto ao INCRA.

- Período 2015-2016: Foram apresentadas ao MPE – Ministério Público Estadual as ações de regularização até então realizadas, bem como as novas exigências decorrentes da implementação do CEFIR, donde resultou um plano de ação para 257 imóveis que ainda pendiam de providências para regularização de seus respectivos títulos, na sua maioria em relação a diferenças entre as áreas físicas e documentais. Evidenciado que o plano prevê a implementação de todas as ações necessárias à regularização até Julho/2017.

Evidenciado a estrutura do Projeto de Regularização de Títulos das Propriedades dos Imóveis Rurais, ora em curso, conforme segue:

1) Fases

- Fase 1: Levantamento Inicial da Documentação Fundiária e Análise de Domínio;
- Fase 2: Propositura de Ações de usucapião, aprofundamento da análise dos documentos de domínio e das posses e elaboração do Plano de Regularização de Títulos;
- Fase 3: Regularização dos documentos de domínio e revisão da regularização das posses.

2) Departamentos Envolvidos

Gerência Jurídica – Imobiliário e Ambiental (Exame da documentação e encaminhamento para Suporte)



Gerência de Meio Ambiente e Certificação (Cadastro CEFIR)
Gerência de Planejamento Florestal (Georreferenciamento e memoriais descritivos)
Gerência de Segurança Patrimonial (Verificação *in loco* das áreas de litígio)
SUPORTE: Romano Advogados Associados (Medidas legais – judiciais e administrativas), e GEOFLORA (Certificação INCRA).

3) Premissas

- Fase 1: Levantamento Inicial da Documentação Fundiária e Análise de Domínio, Status: Encerrada.

- Identificação inicial da qualidade dos títulos sob a perspectiva do domínio.
- Definição das medidas emergenciais para regularização do domínio das áreas de posse (usucapião).

- Fase 2: Propositura de Ações de usucapião, aprofundamento da análise dos documentos de domínio e das posses e elaboração do Plano de Regularização de Títulos, Status: Encerrada.

- Implementação das ações de usucapião.
- Identificação das demais ações necessárias quanto aos imóveis pendentes de regularização de domínio e posse.
- Inserção das medidas para atendimento do TAC com MPE (RL/RPPN/APP).

- Fase 3: Regularização dos documentos de domínio e revisão da regularização das posses SES, Status: Em andamento.

II – Posse

- Sem Litígio: Propor ações de usucapião para casos em que tenha decorrido o prazo de 15 anos.
- Com Litígio: Priorizar medidas legais para as situações de invasão efetiva (conforme verificação da Ger. Segurança Patrimonial e mapeamento da Ger. Planejamento Florestal) /turbação ou ameaça à posse e acompanhar as medidas legais já em curso.

III – Domínio

Reinvidicatória: Priorizar ações ainda não postuladas e acompanhar ações em curso.

- Sucessórias (Herança): Priorizar ações ainda não postuladas e acompanhar ações em curso.

LEGISLAÇÃO / ENCARGOS / PAGAMENTO IMPOSTOS - TERCEIROS E PRÓPRIOS / GESTÃO DE TERCEIROS

Princípio / Critérios: 1.1; 1.3

Pessoas Auditadas / Contatadas:

Iole Sarmiento Belotti: Gerente Jurídico

Virgínia Mata Viana da Silva: Advogada

Luís Fernando Suzart Pinto: Advogado Sênior

Thiago Sena: Advogado Pleno

Alan Ribeiro: Analista Fiscal

Bruno Felix: Gerente Sênior de Supply Chain

Rodrigo Feyh: Especialista em Contratos

Marcos Antonio Santos Martins: Enfermeiro do Trabalho

Evidenciado que a Copener Florestal Ltda., mantém duas sistemáticas de controle de atendimento à legislação. A primeira consiste em um sistema informatizado que gerencia toda a atualização da legislação nas esferas estadual, federal e internacional.



Uma segunda etapa é caracterizada por arquivo físico com toda a coletânea de legislação municipal, com análise de pertinência.

Em ambos os casos, indica-se a aplicabilidade ou não das normas à organização, bem como os procedimentos internos relativos ao atendimento das exigências legais.

O processo de identificação da legislação federal, estadual e municipal é efetuado através de empresas contratadas, as quais levantam periodicamente todas as mudanças legislativas, bem como elaboram comentários sobre possíveis adequações da empresa face às mesmas. Estas informações, por sua vez, são remetidas para a Coordenação de Certificações, que faz a análise prévia e o encaminhamento, quando cabível, aos responsáveis e conhecedores das atividades da empresa, que por sua vez solicitam aos envolvidos diretos as providências necessárias ao atendimento dos diplomas legais aplicáveis.

Evidenciado respectiva Base Legal, atualizada em Maio 2016.

Evidenciado a disponibilidade de respectivos diplomas legais, conforme exemplos de evidências:

- Alvará de Licença Nº 16953/2016, Inscrição Nº 540343, emitida pela Prefeitura Municipal de Alagoinhas em 24/05/2016, e válido até 31/03/2017;

- Alvará de Licença para Localização e Funcionamento, Inscrição Municipal Nº 5480713, emitido pela Prefeitura Municipal de Inhambupe, data de emissão: 05/05/2016, Data de início da atividade: 26/04/2010, CNAE: 0230600: Atividades de apoio à produção florestal, Descrição da Taxa: 9.00: Silvicultura, Florestamento, Reflorestamento e Afins, Data de início da atividade: 26/04/2010;

Evidenciado respectivos documentos relativos à organização Copener Florestal Ltda., conforme exemplos de evidências:

- Certidão Negativa de Débitos Nº 680/2016, emitida pela Prefeitura Municipal de Alagoinhas em 18/05/2016 e válida por 90 dias, relativa à empresa Copener Florestal Ltda., C.G.A. da empresa: 540343;

- Certidão Especial de Débitos Tributários (Positiva com Efeito de Negativa) Nº 20160625998, emitida pela Secretaria da Fazenda – Governo do Estado da Bahia em 16/05/2016 conforme Portaria Nº 918/99, sendo válida por 60 dias a contar da data de sua emissão, e relativa à empresa Copener Florestal Ltda., CNPJ: 15.692.999/0001-54.

Evidenciado na presente data, as seguintes pendências de responsabilidade do contribuinte relativas aos tributos administrados por esta Secretaria, cuja exigibilidade encontra-se suspensa, conforme segue:

- Processo Administrativo Fiscal: ICMS, 281508.0002/14-5: 1ª Instância / Diligência.

Evidenciado “Requerimento de Renovação de Alvará de Funcionamento”, emitida por Pimenta Advogados em 20/05/2016, e dirigida ao Secretário Municipal de Finanças de Entre Rios, e relativa à expedição de Alvará de Funcionamento atinente ao Exercício de 2016, haja vista a existência de Fazendas com nome e número de inscrição municipal, conforme exemplos de evidências:

- Fazenda Canabrava, Número de Inscrição Municipal: 000.003.016/002-10;

- Fazenda Genipapo III / Outras, Número de Inscrição Municipal: 000.003.016/002-22.

Evidenciado Ofício emitido por Copener Florestal Ltda. em 29/03/2016 e dirigido ao Delegado da Receita Federal do Brasil em Alagoinhas, e relativo ao pleito de imediata exclusão das supostas pendências na entrega da DITR 2012, 2013 e 2014 para supracitados NIRFS conforme apresentados em “Relatório de Situação Fiscal”, assim como requerer que seja regularizada a situação fiscal dos aludidos imóveis rurais a fim



de que não constem nem venham a constar como de responsabilidade da Copener Florestal Ltda.

Evidenciado respectivo Relatório de Situação Fiscal, emitido pela Secretaria da Receita Federal do Brasil – Procuradoria- Geral da Fazenda Nacional em 30/05/2016, devidamente protocolado na Receita Federal de Alagoinhas em 19/04/2016, e contemplando respectivas informações relativas à: Débitos / Pendências na Receita Federal – Ausência de Declarações DITR, Anos 2012, 2013 e 2014 para NIRF diversos, Processos Fiscais e Processos Fiscais com Exigibilidade Suspensa na Receita Federal, e processos com Exigibilidade Suspensa na Procuradoria da Fazenda Nacional.

Evidenciado respectivos documentos comprobatórios relativos ao requerimento de baixas de débitos em nome da Peticionária e conseqüente extinção da obrigação realizar as respectivas declarações, como por exemplo:

1) NIRF Nº 0.237.691-1, Fazenda Caboclo, situado no Município de Entre Rios, data da solicitação ao Ministério da Fazenda – Secretaria da Receita Federal – DRF / Alagoinhas, em 26/12/2006, Área: 15,9 ha e 27,4 ha;

Evidenciado que a Peticionária realizou a venda do imóvel supra em sua totalidade, conforme DIAC – Documento de Informação e Atualização Cadastral do ITR – Comunicação de Alienação, em 29/11/2006;

2) NIRF Nº 1.153.963-1, Fazenda Ponte Subaúma, situado no Município de Entre Rios, data da solicitação ao Ministério da Fazenda – Secretaria da Receita Federal – DRF / Alagoinhas, emitido em 26/12/2006, Área: 75,3 ha.

Evidenciado que a Peticionária realizou a venda do imóvel supra em sua totalidade, conforme DIAC – Documento de Informação e Atualização Cadastral do ITR – Comunicação de Alienação, emitido em 29/11/2006;

3) NIRF Nº 1.789.040-3, Fazenda Santo Antônio /Outras, situado no Município de Itapirucú, data da solicitação ao Ministério da Fazenda – Secretaria da Receita Federal – DRF / Alagoinhas, emitido em 26/12/2006, área: 749,4 ha.

Evidenciado que a Peticionária realizou a venda do imóvel supra em sua totalidade, conforme DIAC – Documento de Informação e Atualização Cadastral do ITR – Comunicação de Alienação, emitido em 29/11/2006.

Evidenciado que a organização realiza acompanhamentos em frequência semanal junto à Receita Federal de Alagoinhas, conforme exemplos de evidências:

- Senha de Atendimento: AND4, data: 27/05/2016;
- Senha de Atendimento: ARO2, data: 19/05/2016.

Evidenciado o documento PR.ADM.075: Documentos Trabalhistas e Previdenciários de Terceiros, revisão 01, data: 22/01/2015, elaborado com o objetivo de estabelecer as diretrizes e padrões para o fluxo de recepção, conferência e análise de documentos das empresas prestadoras de serviços, com relação aos empregados utilizados na execução dos serviços.

Evidenciado no item 3.1 – Diretrizes, o estabelecimento de respectivos itens, conforme seguem:

- 3.1.1 – Relação de documentos a serem entregues mensalmente;
- 3.1.2 – Relação de documentos a serem entregues semestralmente;
- 3.1.3 – Relação de documentos a serem entregues anualmente.

Evidenciado respectivos Anexos, conforme seguem:

- Anexo I, respectivo Fluxo de Conferência dos Documentos Trabalhistas / Previdenciários de Fornecedores de Serviços BSC / Copener;
- Anexo II: Entrega de Documentação Trabalhista e Previdenciária de Terceiros;



- Anexo III: RE- Lista Funcionários – Modelo.

Evidenciado Recibo de Entrega da Declaração de Compensação, emitido pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, e relativo ao pagamento de Imposto de Renda na Fonte e contemplando todos os prestadores de serviços, conforme segue:

- Valor do IRRF: R\$ 73.445,07, data da transmissão: 19/05/2016, e pagamento efetuado utilizando a compensação de créditos do PIS – Programa de Integração Social.

Evidenciado respectivos registros relativos ao pagamento de impostos e tributos relativos às empresas prestadoras de serviços, conforme exemplos de evidências:

1) A.S.S.P Assessoria de Segurança Patrimonial Ltda. – ME, CNPJ: 11.673.273/0001-13

- Certidão Negativa de Débitos Relativos aos Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, emitida pela Secretaria Federal do Brasil – Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, emitida em 14/09/2015 e válida até 12/03/2016;

- Certificado de Regularidade do FGTS, emitido pela Caixa Econômica Federal, validade: 01/12/2015 a 30/12/2015.

2) EMFLORS Empreendimentos Florestais Ltda., CNPJ: 05.018.123/0001-73

- Certidão Positiva com Efeitos de Negativa de Débitos Relativos aos Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, emitida em 04/01/2016 e válida até 02/07/2016;

- Certificado de Regularidade do FGTS – Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, emitido pela Caixa Econômica Federal, validade: 09/01/2016 a 07/02/2016.

3) Jema Reflorestamento Ltda. – ME, CNPJ: 09.333.481/0001-21

- Certidão Negativa de Débitos Relativos aos Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, emitida em 29/10/2015 e válida até 26/04/2016;

- Certificado de Regularidade do FGTS – Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, emitido pela Caixa Econômica Federal, validade: 12/01/2016 a 10/02/2016.

4) KTM Administração e Engenharia Ltda., CNPJ: 26.279.935/0001-42

- Certidão Positiva com Efeitos de Negativa de Débitos Relativos aos Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, emitida em 28/12/2015 e válida até 25/06/2016;

- Certificado de Regularidade do FGTS, emitido pela Caixa Econômica Federal, validade: 14/02/2016 a 14/03/2016.

5) MAT Mecanização Agrícola Ltda., CNPJ: 11.254.572/0001-13

- Certidão Negativa de Débitos Relativos aos Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, emitida em 05/21/2015 e válida até 02/06/2016;

- Certificado de Regularidade do FGTS, emitido pela Caixa Econômica Federal, validade: 08/01/2016 a 06/02/2016.

6) TERVALLE Construções e Serviços Ltda. – ME, CNPJ: 13.588.279/0001-18

- Certidão Positiva com Efeitos de Negativa de Débitos Relativos aos Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, emitida em 25/11/2015 e válida até 23/05/2016;

- Certificado de Regularidade do FGTS, emitido pela Caixa Econômica Federal, validade: 01/12/2015 a 30/12/2015.

7) Transportes Wamag Ltda. – ME, CNPJ: 25.385.642/0001-87

- Certidão Positiva com Efeitos de Negativa de Débitos Relativos aos Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, emitida em 24/09/2015 e válida até 22/03/2016;

- Certificado de Regularidade do FGTS, emitido pela Caixa Econômica Federal, validade: 02/12/2015 a 31/12/2015.

8) Trevo Serviços Florestais Eireli – EPP, CNPJ: 18.549.861/0001-99

- Certidão Positiva com Efeitos de Negativa de Débitos Relativos aos Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, emitida em 25/11/2015 e válida até 23/05/2016;



- Certificado de Regularidade do FGTS, emitido pela Caixa Econômica Federal, validade: 17/12/2015 a 15/01/20156

Evidenciado respectivos registros relativos aos pagamentos de contribuições relativas ao INSS para empresas prestadoras de serviços, conforme exemplos de evidências:

1) Competência: Abril 2016, e pagamento efetuado em 20/05/2016

- EMFLORS Empreendimentos Florestais Ltda., CNPJ: 05.018.123/0001-73, Valor: R\$ 143.550,77;

- Jema Reflorestamento Ltda. – ME, CNPJ: 09.333.481/0001-21, Valor: R\$ 68.387,88;

- KTM Administração e Engenharia Ltda., CNPJ: 26.279.935/0001-42, Valor: R\$ 62.669,2;

- MAT Mecanização Agrícola Ltda., CNPJ: 11.254.572/0001-13, Valor: R\$ 14.390,72;

- TERVALLE Construções e Serviços Ltda. – ME, CNPJ: 13.588.279/0001-18, Valor: R\$14.836,25;

- Trevo Serviços Florestais Eireli – EPP, CNPJ: 18.549.861/0001-99,

- A.S.S.P Assessoria de Segurança Patrimonial Ltda. – ME, CNPJ: 11.673.273/0001-13,

Evidenciado respectivos DARF – Documento de Arrecadação de Receita Federal, conforme exemplos de evidências:

1) Copener Florestal Ltda., CNPJ: 15.692.999/0001-54

- Competência: Abril 2016, Período de Apuração: 30/04/2016, Data de vencimento: 20/05/2016, Valor: R\$ 105.755,06;

- Competência: Abril 2016, Período de Apuração: 30/04/2016, Data de vencimento: 20/05/2016, Valor: R\$ 45.869,26;

- Competência: Maio 2016, Período de Apuração: 30/04/2016, Data de vencimento: 20/05/2016, Valor: R\$ 10.667,82.

Evidenciado respectivo Comprovante de Pagamento – GPS, Competência: 04/2016, conforme segue:

- Valor do INSS: R\$ 181.720,88; Valor de Outras Entidades: R\$ 56.148,87, Total: R\$ 237.869,75.

Evidenciado respectiva GRF – Guia de Recolhimento do FGTS, pagamento efetuado em 04/05/2016, conforme segue:

1) Copener Florestal Ltda., CNPJ: 15.692.999/0001-54

- Competência: Abril 2016, Data de validade: 07/05/2016, Valor: R\$ 165.278,99.

Evidenciado Acordo Coletivo de Trabalho 2016, estabelecido entre SINDIFLORA - Sindicato Intermunicipal dos Trabalhadores nas Atividades de Reflorestamento, Carvoejamento e Beneficiamento de Madeira e Copener Florestal Ltda., em 30/05/2016, e válido para o período de 01/01/2016 a 31/12/2016.

Evidenciado “Relatório de Reclamações Trabalhistas”, emitido em frequência trimestral, versão Março 2016.

Evidenciado que a organização utiliza o Software PROJURIS, implementado em Fevereiro 2016, sendo que a partir do mês de Março, foi iniciada a inserção de dados dos processos existentes, privilegiando as informações reativas ao Imobiliário Ambiental, e a partir de 20/05/2016, a inclusão das informações relativas aos processos trabalhistas e tributários.

Evidenciado processo de alimentação dos dados no Software PROJURIS, contemplando informações relativas aos processos, como por exemplo:



- Número Atual: 0001195-51.2015.5.05.0221, Natureza Trabalhista, Adverso Principal: Robson Almeida Silva, Empresa: São Luiz Terraplanagem, Locação e Transporte Ltda. – EPP, e VB Salvador – Terraplanagem, 3º Réu: Copener Florestal Ltda., Data de Abertura: 06/082015, Data da Admissão: 01/09/2005, Data da Demissão: 12/02/2015; Evidenciado informações relativas, entre outras à: Resumo, Qualificação das Partes, Desdobramentos (Fases – Conhecimento, 31/07/2015), Objetos, Andamentos (Audiência de Conciliação em 01/09/2015 e 05/11/2015); Custas / Garantias; Honorários; Pagamentos / Acordo; Honorários; Apensos; Documentos; E-mail; Provisionamento; Acordo; Publicação; Substituição; E-social; Palavras Chaves; Evidenciado que a organização utiliza sempre que necessário, o apoio de Escritório de Advocacia da Copener Externo, Aurélio Pires.

Evidenciado o documento “Estratégias de Redução do Passivo Trabalhista – Copener 2016”, contemplando o estabelecimento de estratégias preventivas para as empresas terceirizadas, bem como o estabelecimento de ações corretivas à severidade e magnitude dos desvios identificados.

Evidenciado para o período de 2007 a 2016, o registro de 227 ações, sendo 15 novas ações no ano de 2015, e uma ação no ano de 2016.

Evidenciado respectivo processo de acompanhamento das pendências de natureza trabalhista e outras, contemplando a devida rastreabilidade e registro das ações efetivadas nos prazos estabelecidos.

Evidenciado a disponibilidade de respectivos Acordos Coletivos relativos às empresas terceirizadas, conforme exemplos de evidências:

- Acordo Coletivo de Trabalho 2016, estabelecido entre SINDIFLORA - Sindicato Intermunicipal dos Trabalhadores nas Atividades de Reflorestamento, Carvoejamento e Beneficiamento de Madeira e Copener Florestal Ltda., em 25/05/2016, e válido para o período de 01/01/2016 a 31/12/2016, e empresas diversas conforme exemplos: Emflors Empreendimentos Florestais Ltda., Jema Reflorestamento Ltda., e KTM Administração e Engenharia Ltda.;

- Termo de Adesão – Acordo Coletivo de Trabalho de 2015, estabelecido entre SINDIFLORA - Sindicato Intermunicipal dos Trabalhadores nas Atividades de Reflorestamento, Carvoejamento e Beneficiamento de Madeira e Copener Florestal Ltda., e MAT Mecanização Agrícola Ltda. em 13/04/2015, e válido enquanto estiver vigente o Acordo Coletivo 2015;

- Termo de Adesão – Acordo Coletivo de Trabalho de 2015, estabelecido entre SINDIFLORA - Sindicato Intermunicipal dos Trabalhadores nas Atividades de Reflorestamento, Carvoejamento e Beneficiamento de Madeira e Copener Florestal Ltda., e Trevo Serviços Florestais Ltda. - ME em 20/11/2015, e válido enquanto estiver vigente o Acordo Coletivo 2015.

Comentário do Auditor: Respective Termos de Adesão relativos ao ano de 2016 não estavam disponíveis, estando os mesmos em processo de formalização, pois o Acordo Coletivo de Trabalho 2016 estabelecido entre SINDIFLORA e as demais empresas foi assinado em 30/05/2016.

- Convenção Coletiva de Trabalho, estabelecida entre o Sindicato Nacional da Indústria da Construção Pesada e o Sindicato dos Trabalhadores da Indústria da Construção de Estradas, Pavimentação e Obras do Estado, em 08/07/2015, e válido para o período de 01 de Março de 2015 a 29 de Fevereiro de 2016, e data base da categoria em primeiro de março.

Comentário do Auditor: Respectiva Convenção Coletiva relativa ao ano de 2016 ainda não foi assinada pelas partes envolvidas.



Evidenciado a disponibilidade de respectivos Contratos de Prestação de Serviços, estabelecidos entre Bahia Specialty Cellulose SA e Copener Florestal Ltda. e empresas prestadoras de serviços, conforme exemplo de evidência:

- Contrato Nº 1500-A-54-ANT-00809, Contrato de Prestação de Serviços de Silvicultura, Empresa Contratada: Emflors – Empreendimentos Florestais Ltda., início original: 25/11/2011, término: 24/11/2014, vigência: 36 meses.

Evidenciado Termo Aditivo ao Contrato de Prestação de Serviços, assinado pelas partes em 12/11/2015, o qual especifica na Cláusula Segunda – Da Alteração, item 2.2, que “As partes ajustaram que a partir da assinatura deste Aditivo o contrato passará a vigor por prazo indeterminado”.

Evidenciado o documento “Condições Gerais de Fornecimento de Bens, Materiais e Serviços para Bahia Specialty Cellulose SA e Copener Florestal Ltda., Versão original – 01/2014, contemplando conteúdo típico conforme segue:

- Capítulo I – Premissas de Fornecimento de Bens, Materiais e Serviços (Seção 1 e Seção 2);
- Capítulo II – Condições Específicas (Seções 3 a 5);
- Capítulo III – Obrigações e Responsabilidades das Partes (Seções 6 a 8);
- Capítulo IV – Disposições Gerais (Seções 9 a 14).

Evidenciado respectivos registros “Lista de Presença”, relativos ao tema “Treinamento de Fornecedores – Documentação Trabalhista e Previdenciária”, e dirigido aos representantes e funcionários designados de empresas prestadoras de serviços, conforme exemplos de evidências:

- Data: 11/04/2016: 31 participantes;
- Data: 18/04/2016: 43 participantes;
- Data: 16/05/2016: 09 participantes.

GESTÃO DE SAÚDE E SEGURANÇA

Princípio / Critérios: 1.1; 1.3

Pessoas Auditadas / Contatadas:

Edmundo Tanajura: Gerente de Saúde e Segurança

Nadson Souza de Almeida: Técnico de Segurança do Trabalho

Daniel Mota de Andrade: Coordenador de Segurança do Trabalho - Copener Florestal Ltda.

Marco Antônio Santos Martins: Enfermeiro do Trabalho

Alda Cavalcanti Andrade: Técnica de Enfermagem

Evidenciado respectivos Dados Estatísticos de Segurança, relativos aos acidentes de trabalho, com e sem afastamento, e acidentes de trajeto, abrangendo pessoal próprio da Copener Florestal e Contratados, conforme seguem:

1) Ano de 2015 - Copener Florestal e Empresas Prestadoras de Serviços

- Acidentes Típicos com Afastamento: 9;
- Acidentes Típicos sem Afastamento: 14;
- Acidentes Típicos somente com danos materiais: 57;
- Acidentes de Trajeto com Afastamento: 4;
- Acidentes de Trajeto sem Afastamento: 3;
- Acidentes de Trajeto somente com danos materiais: 1;
- Número Total de Incidentes: 11;



- Desvios: 4.011;
- Número Total de Ocorrências: 99;
- Taxa de Frequência
 - a) Acidentes Típicos com Afastamento: 1,40;
 - b) Acidente Típicos sem Afastamento: 2,19;
 - c) Total de Dias Perdidos: 49;
 - d) Total de Dias Debitados: zero.
- Meta para Acidentes com Afastamento: 0,93;
- Taxa de Gravidade: 7,6;
- Número Efetivo de Funcionários: 29.454;
- Homens Hora Trabalhadas: 6.047.103,29;
- Homens Hora de Treinamento Realizado: 144.164.
- 2) Ano de 2016 - Acumulado até Abril 2016 – Copener e Empresas Contratadas
 - Acidentes Típicos com Afastamento: zero;
 - Acidentes Típicos sem Afastamento: 2;
 - Acidentes Típicos somente com danos materiais: 16;
 - Acidentes de Trajeto com Afastamento: zero;
 - Acidentes de Trajeto sem Afastamento: zero;
 - Acidentes de Trajeto somente com danos materiais: 2;
 - Número Total de Ocorrências: 20;
 - Taxa de Frequência
 - a) Acidentes Típicos com Afastamento: 0,00;
 - b) Acidente Típicos sem Afastamento: 0,80;
 - c) Total de Dias Perdidos: zero;
 - d) Total de Dias Debitados: zero.
 - Meta para Acidentes com Afastamento: 0,70;
 - Taxa de Gravidade: 0,0;
 - Número Efetivo de Funcionários: 11.692;
 - Homens Hora Trabalhadas: 2.501.904;
 - Homens Hora de Treinamento Realizado: 303.886.

Evidenciado respectivos registros relativos à execução do Programa de Auditoria Comportamental, implementado em 2013, contando com a participação de sessenta e oito (68) Auditores Treinados, com metas individuais por mês, conforme exemplo de evidência:

1) Alexandre Teran Sperandio, Área: Colheita, Previsão de Auditorias para o mês de Abril 2016: 04, Auditorias Realizadas: 07.

Evidenciado respectivos registros adicionais relativos à execução do Programa de Auditorias Comportamentais, considerados a nível global, conforme seguem:

- 1) Mês Abril 2016
 - Auditorias Obrigatórias Específicas:158;
 - Auditorias Obrigatórias Realizadas: 156;
 - Atingimento: 99% (Meta: Mínimo: 90%);
 - Total de Desvios: 302;
 - % IAS Geral: 92%; (Meta: >= 85%);
 - Total de Pessoas Observadas / Orientadas: 2280.
- 2) Mês Março 2016
 - Auditorias Obrigatórias Específicas:158;
 - Auditorias Obrigatórias Realizadas: 154;
 - Atingimento: 97% (Meta: Mínimo: 90%);
 - Total de Desvios: 302;



- % IAS Geral: 92%; (Meta: >= 85%);
- Total de Pessoas Observadas / Orientadas: 2280.
- 3) Mês de Fevereiro de 2016
- Auditorias Obrigatórias Específicas: 108;
- Auditorias Obrigatórias Realizadas: 108;
- Atingimento: 100% (Meta: Mínimo: 90%);
- Total de Desvios: 273;
- % IAS Geral: 91%; (Meta: >= 85%);
- Total de Pessoas Observadas / Orientadas: 1774.

Evidenciado respectivas CATs – Comunicação de Acidente de Trabalho, conforme exemplos de evidências:

- CAT Nº 2015.238.093-0/01, acidente ocorrido dia 17/06/2015, e CAT emitida dia 18/06/2015, Tipo: Acidente com Afastamento, Fabiano Silva do Carmo, Mecânico de Manutenção de Máquinas em Geral, afastamento de 15 dias, CID-10: S62.6: Fratura de outros dedos;
- CAT Nº Parcial, emitida dia 11/04/2016, acidente ocorrido em 08/04/2016, Fernando de Jesus Silva, Tipo: Acidente sem Afastamento, Gerente de Projetos e Serviços de Manutenção, Sistema Gerador: 20.00.08.300: Impacto sofrido por pessoa;
- CAT Nº 2015.372.233-9/01, emitida em 18/09/2015 e acidente ocorrido em 17/09/2015, Tipo: Acidente com Afastamento, 3 dias, Paulo Ferreira Figueredo, Trabalhador de Extração Florestal em Geral, Empresa: KTM Administração e Engenharia Ltda., CID-10: S81.0: Ferimento do Joelho, Natureza de Lesão: 70.20.10.000: Corte, Laceração, ferida contusa.

Evidenciado “Relatório de Ocorrência”, emitido em 17/09/2015, Projeto: Caracatu, Talhão 13, Setor: Silvicultura, Empresa: KTM Engenharia Ltda., atividade de primeira desbrota com facção.

Evidenciado no item IX – Plano de Ação, o estabelecimento de duas ações, com prazos de implementação para 29/09/2015 e 09/10/2015.

Evidenciado o registro das ações no Softexpert, como por exemplo:

Realização de DD, realizada pelo Técnico de Segurança da KTM, Uilliam Matos, dia 29/09/2015, para diversas turmas.

- CAT2015.510.954-5/01, emitida em 28/12/2015, Tipo: Acidente com Afastamento (afastamento 15 dias), acidente ocorrido dia 26/12/2015, Dalyson de Lima Ferreira, Mecânico de Manutenção de Máquina Agrícola, Copener, CID-10: S62.3 – Fratura de outros ossos do metacarpo, Local: Módulo II, Projeto Tabatinga.

Evidenciado Relatório de Ocorrência, emitido dia 26/12/2015.

Evidenciado no item IX – Plano de Ação, o estabelecimento de ação para 31/01/2016, relativa à realização de DDS com mecânicos dos Módulos I, II e III, relativa à condução segura de veículos durante as atividades.

Evidenciado respectivo Dimensionamento de SESTR – Copener Florestal Ltda., conforme comunicação de atualização efetuada em 16/11/2016 ao Delegado Regional do Trabalho – Superintendência Regional do Trabalho e Emprego, registrado sob Nº 006/03, e Processo Nº 000146 (17/11/2015), conforme segue:

- Alda Cavalcante Andrade, Técnica em Enfermagem do Trabalho;
- Alcimar de Jesus Santana, Técnico de Segurança do Trabalho;
- Daniel Mota de Andrade: Coordenador de Segurança do Trabalho;
- Luciano Teixeira Passos; Técnico de Segurança do Trabalho;
- Marcos Antônio Santos Martins: Enfermeiro do Trabalho;
- Nadson Souza de Almeida: Técnico de Segurança do Trabalho;
- Paulo Sérgio Souza Curvelo: Médico do Trabalho.



Evidenciado o documento PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, versão 06, vigência: 06/07/2015 a 05/07/2016, relativo à empresa EMFLORS – Empreendimentos Florestais Ltda., 602 funcionários, emitido por George Gomes da Silva, Técnico de Segurança do Trabalho, Grau de Risco: 03, Registro TEM: 001724.8 BA.

Evidenciado Anexo I, a inclusão de nova função: Motorista Operacional.

Evidenciado o documento PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambiental, NR-9, relativo à empresa KTM Administração e Engenharia Ltda., Grau de Risco:3, 335 funcionários, data da emissão: 11/04/2016, Responsável Técnico: Antônio Cosme P. Cristo, Técnico de Segurança do Trabalho, Registro Profissional: MTE: 2879.7.

Evidenciado a disponibilidade de respectivos Documentos Base PCMSO – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional, NR-07, relativos às empresas prestadoras de serviços, conforme exemplos de evidências:

- PCMSO KTM, emitido em Abril 2016 por Dra. Vanda Alice Azevedo Paixão, CRM 9736, e Dr. Rosival Barreto Jardim, CRM 5147;
- PCMSO – EMFLORS, versão 06, 06/07/2015 a 05/07/2016, Dra. Vanda Alice Azevedo Paixão, CRM 9736, e Dr. Rosival Barreto Jardim, CRM 5147.

Evidenciado o documento PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambiental – Copener Florestal Ltda., elaborado por Bruno Nogueira Costa, Técnico de Segurança do Trabalho e em Higiene Ocupacional, Registro Profissional MTE/BA-002135-0, CREA – BA 45571, 665 funcionários, Grau de Risco 3.

Evidenciado Atas das Reuniões Ordinárias, CIPATR Gestão 2015 – 2017, conforme exemplos de evidências:

- Data: 29/09/2015;
- Data: 16/10/2015;
- Data: 05/11/2015;
- Data: 22/01/2016;
- Data: 17/02/2016 – Nº 02/2016;
- Data: 13/04/2016 – Nº 04/2016;
- Data: 11/05/2016 – 05/2016.

Evidenciado o documento PCMSO – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – Copener Florestal Ltda., emitido em Janeiro 2016 pelo Dr. Paulo Sérgio Sousa Curvelo – Médico Elaborador e Coordenador, Registro Profissional: CRM 7178.

Evidenciado o documento Análise Ergonômica do Trabalho – AET – Copener Florestal Ltda., elaborado por Laborup, emitido em 18/02/2016 pelo Responsável Técnico: Dr. Diego Ribeiro Sobral, Ergonomista e Fisioterapeuta, Registro Profissional: CREFITO: 7-136952-F, contemplando o estabelecimento de ações a serem realizadas, sendo constatada a implementação das mesmas nos prazos estabelecidos.

Evidenciado Mapa de Risco Geral – Copener Florestal Ltda., validado pela CIPATR em 25/02/2016.

Evidenciado respectivo Relatório Anual do PCMSO – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional, Empresa: Copener Florestal Ltda., relativo ao período de Janeiro à Dezembro de 2015, e elaborado de acordo com as diretrizes estabelecidas no



Quadro III da NR 07, aprovada pela Portaria SST N° 24, de 29 de Dezembro de 1994, contemplando informações típicas, conforme exemplos de evidências:

- Exames Admissionais: 98;
- Exames Periódicos: 525;
- Exames de Retorno ao Trabalho: 15;
- Exames de Mudança de Função: 13;
- Exames Demissionais: 74.
- Total de Exames Realizados nas distintas categorias: 3784;
- Numero de Exames Anormais: 86;
- Porcentagem de Exames Anormais: 2,27%;
- Número de Exames Previstos para o Ano de 2016: 3.300, distribuídos nos distintos tipos e categorias.

Evidenciado que as alterações mais significativas estão associadas ao Exame Parasitológico de Fezes, 39 exames alterados em 404 exames realizados, Glicemia, 8 exames alterados em 403, Colesterol Total, 4 exames alterados em 32 exames realizados, Triglicérides, 4 exames alterados em 33 exames realizados.

Evidenciado o estabelecimento de medidas preventivas, e fornecimento de orientações clínicas e receituários médicos como forma tratativa.

Comentário do Auditor: Evidenciado junto aos Gestores da área de Saúde e Segurança, que Relatório Anual do PCMSO, período de avaliação: Janeiro à Dezembro 2015, ainda não foi apresentado e discutido em reunião da CIPATR, e que as considerações sobre o mesmo serão efetuadas por ocasião da Reunião Ordinária da CIPATR programada para o dia 08/06/2016.

Evidenciado a disponibilidade dos respectivos ASOs – Atestado de Saúde Ocupacional, de acordo ao estabelecido no documento PCMSO – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - Copener, emitido em Janeiro 2016, conforme exemplos de evidências:

1) Luciano Batista Marques: Supervisor de Manutenção

- Tipo Periódico, Status: Apto em 03/07/2015, conforme GSR – Grupo de Segurança de Risco 15: Jornada de Trabalho no Setor Operacional com Atividades Administrativas, conforme exemplos típicos de exames realizados, como por exemplo: Creatinina Glicose, Gama GT, Reticulócitos, Ácido Hipúrico, Ácido Metil Hipúrico, Raio X da Coluna Lombo Sacra, entre outros.

2) Elinaldo Alves dos Santos, Operador de Máquina de Colheita

- Tipo: Periódico, Status: Apto em 02/11/2015, Exames realizados: Avaliação Clínica, Reticulócitos, Sumário de Urina, e Eletrocardiograma, entre outras, conforme diretrizes estabelecidas no item GSR 12 – Jornadas de Trabalho no Setor Operacional;

3) Ricardo Xavier dos Santos, Operador de Máquina de Colheita,

- Tipo: Periódico, Apto em 29/10/2015, Exames típicos realizados: Avaliação Clínica, Reticulócitos, Raio X do Tórax, e PA / Coluna Lombar, Glicemia, Eletrocardiograma, e Sumário de Urina, entre outros.

4) Anderson Cleiton Santana de Oliveira, Supervisor de Colheita

- Tipo: Periódico: Status: 19/12/2015; Audiometria Tonal e Vocal, Glicemia, Raio X do Tórax e PA, conforme GSR 16: Jornada de Trabalho no Setor Operacional com Atividades Administrativas, Exames típicos realizados: Avaliação Clínica, Reticulócitos, Raio X do Tórax, e PA / Coluna Lombar, Glicemia, Eletrocardiograma, e Sumário de Urina, entre outros.

5) José Carlos Ferreira dos Santos, Operador de Máquina

- Periódico, Status: Apto em 05/10/2015, Exames típicos realizados: PSA, Parasitológico de Fezes

6) Israel Silva Santos, Operador de Máquina



Tipo: Admissional, Status: Apto em 14/09/2015, Exames típicos realizados conforme GSR 12: Jornada de Trabalho no Setor Operacional: VDRL, Machado Guerreiro, VDRL, Sumário de Urina, Glicemia, entre outros.

7) Moisés Dias da Costa, Operador de Máquina de Colheita, Status: Apto em 01/10/2015

8) Daniel Mota de Andrade, Coordenador de Segurança do Trabalho

- Tipo: Admissional, Status: 09/11/2015, Exames típicos realizados conforme GSR 04: Jornada de Trabalho no Setor Administrativo e Operacional: Raio X do Tórax e Avaliação clínica, entre outros.

9) Edimilson Elias dos Santos

- Tipo Mudança de Função de Encarregado de Colheita para Encarregado de Venda de Madeira, Status: Apto em 18/05/2015, Exames típicos conforme GSR 16: Jornada de Trabalho no Setor Operacional com Atividade Administrativa: Raio X do Tórax e Avaliação Oftalmológica, entre outros.

Evidenciado adicionalmente, respectivo ASO relativo ao exame periódico, Status: Apto em 18/05/2015.

Evidenciado a disponibilidade de respectivos registros relativos à realização de Campanhas de Saúde, conforme exemplos de evidências:

1) Campanha Saúde do Homem, Tema: Câncer de Próstata

- Data: 17/11/2015, 45 participantes, Local: Auditório da Fazenda Quatis;

- Data: 17/11/2015, Auditório do Escritório Central, 45 participantes.

2) Palestra sobre Saúde da Mulher, Tema: Influência da Modernidade na Saúde da Mulher,

- Data: 21/10/2015, 53 participantes;

- Data: 13/10/2015, Local: Fazenda Salgado, 29 participantes.

3) Campanha de Vacinação, realizadas nos meses de Junho e Dezembro 2015, conforme seguem:

- Datas: 15 e 16/06/2015, aplicação de vacinas Anatox Tetânica: 150 doses; Hepatite B: 150 doses; Tríplex Viral: 80 doses; Febre amarela: 80 doses, e Influenza; 250 doses.

Evidenciado respectivo Calendário de Reuniões da CIPATR Gestão 2015 / 2017 – Copener Florestal Ltda., conforme exemplos de evidências:

- Data: 17/08/2015; Data: 05/11/2015; Data: 11/05/2016; Data: 10/08/2016; Data: 14/12/2016; Data: 08/02/2017; Data: 12/04/2017; Data: 12/07/2017.

Evidenciado respectivos registros relativos à realização da SIPATR, ocorrida no período de 14 a 18/12/2015, conforme segue:

- Data: 14/12/2016: Temas: Direção Defensiva (57 participantes); Sistema de Gestão de Segurança no Trabalho Rural (23 participantes); DS – Comportamento Seguro (57 participantes);

- Data: 15/12/2015, Temas: Responsabilidade e Atribuições dos Profissionais de Segurança no Trabalho (57 participantes); DST / AIDS (50 participantes); Ergonomia Aplicada ao Posto de Trabalho; Colheita – Módulo II; DS – Comportamento Seguro;

- Data: 16/12/2016, Temas: DST / AIDS; Percepção de Riscos (38 participantes); DS – Comportamento Seguro;

- Data: 17/12/2016: Ergonomia Aplicada ao Posto de Trabalho; Alimentação Saudável (36 participantes);

- Data: 18/12/2016: DST / AIDS (20 participantes); DS – Comportamento Seguro (26 participantes).



OBS BUS 05: Identificado que apesar da disponibilidade e consistência das informações relativas ao Relatório Anual do PCMSO – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional, o mesmo não foi apresentado e discutido em reunião ordinária da CIPATR.

Recomendação: Implementar sistemática relativa à apresentação e discussão do Relatório Anual do PCMSO – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional em reunião ordinária da CIPATR, em um período de tempo razoável e compatível com a validade do documento base PCMSO.

Princípio / Critério: 1.3

COLHEITA MECANIZADA

Princípios / Critérios: 1.1; 1.2; 1.3; 2.1; 2.2; 2.3; 2.4; 3.1; 3.2; 3.3; 3.4; 3.5, 3.6, 4.1; 4.2; 4.4

Pessoas Auditadas / Contatadas:

Oswaldo Régis Kubiaki: Gerente de Colheita e Logística

Isaías Ferreira de Assis: Coordenador de Operações de Colheita

Anderson Cleiton Santana de Oliveira: Supervisor de Colheita

Luciano Batista: Supervisor de Manutenção

Israel dos Santos: Operador de Máquina

Elinaldo Alves dos Santos: Operador de Máquina

Moisés Dias da Costa: Operador de Máquina

José Carlos Ferreira dos Santos: Operador de Máquina

Ricardo Xavier dos Santos: Operador de Máquina

Daniel Mota de Andrade: Coordenador de Segurança do Trabalho - Copener Florestal Ltda. (Guia)

Nadson Souza de Almeida: Técnico de Segurança do Trabalho – Copener Florestal Ltda. (Guia)

Volnei Santos Neves: Analista de Meio Ambiente (Guia)

Evidenciado o adequado desenvolvimento das atividades de corte e baldeio de madeira sendo realizadas no Projeto Conceição, Módulo 2, Modalidade: Próprio, e contemplando nove (9) Harvester e quatro (4) Forwarder, quatro (4) Comboistas, um Auxiliar de Lubrificação, um Motorista de Carro Pipa e um Auxiliar de Motorista para lavagem de veículos, um Supervisor de Operação, dois Encarregados de Colheita, três mecânicos por turno, um Supervisor de Manutenção, quatro mecânicos e um soldador em horário administrativo para manutenções preventivas, e um Almojarife por turno.

- Trabalho em turnos, 23h00min às 07h00min; 07h00min às 15h00min; 15h00min às 23h0min; Segunda a Domingo.

- Efetivo: 85 pessoas.

Evidenciado o documento IO.CFL.001: Corte e Descascamento Mecanizado de Madeira, revisão 09, data: 30/07/2015, elaborado com o objetivo de estabelecer as rotinas necessárias à execução da atividade de corte mecanizado por meio de Harvester e Feller Buncher, envolvendo a derrubada, descascamento, traçamento e empilhamento.

Evidenciado no item 3 – Descrição, o estabelecimento de respectivos itens, como por exemplo:

- 3.1 – Atividade de Corte Mecanizado com Harvester;

- 3.2 – Atividade de Corte Mecanizado com Feller Buncher;



- 3.3 – Meio Ambiente (3.3.1 – Resíduos Sólidos; 3.3.2 – Resíduos Líquidos; 3.3.3 – Tráfego com Máquinas e Equipamentos; 3.3.4 – Derrubada das Árvores).

Evidenciado os documentos PR.FLO.013: Colheita Florestal, revisão 05, data: 18/01/2016.

Evidenciado respectivo Conteúdo, conforme segue:

- Item 4 – Descrição;
- 4.1 – Fluxograma de Colheita.
- 4.2 – Especificação do Produto: Comprimento das toras é de 6,0 m+- 20 cm;
- Item 4.3 – Meio Ambiente.
- 4.3.1 – Resíduos Sólidos, Enviados para CAR – Central de Armazenamento de Resíduos;
- 4.3.2 Resíduos Líquidos, coletado conforme PR.FLO.018;
- 4.3.3 Tráfego com Máquinas e Equipamentos;
- 4.3.4 – Derrubada das Árvores.

Evidenciado o documento IO.CFL.003: Baldeio Mecanizado de Madeira, revisão 09, 30/07/2015.

Evidenciado a conformidade das atividades de baldeio mecanizado sendo realizadas no Projeto Conceição, Talhão 25, Área: 21,17 ha.

Evidenciado o documento Planejamento Operacional – Projeto Conceição, Book Operacional de Suprimento de Madeira – 2016, Talhão: 010-01, e contemplando informações relativas à: Informações Gerais do Projeto, Recomendações Gerais (Operação x Tipo de Solo; Estradas; Talhões; Planejamento; Segurança; Operação e Qualidade de Colheita; Módulo de Colheita), Recomendações de Transporte, Recomendações / Observações Pontuais do Projeto, Informações Sociais / Ambientais (Pontos de Captação de Água Outorgados: Informações Gerais sobre as Comunidades Locais; Instruções / Observações sobre Operações Próximas às Comunidades), Planejamento de Mecanização, Informações de Inventário, Tabela 7 – Informação de Número de Linha de Corte e Rebaixamento de Toco, Lista de Verificação – Atividade de Microplanejamento, Levantamento Simplificado de Aspectos e Impactos, e Mapas de Microplanejamento.

Evidenciado respectivo Mapa de Microplanejamento, atividades de corte e baldeio de madeira sendo realizadas no Projeto Conceição, Módulo 2, Modalidade: Próprio, contemplando legendas e informações relativas à sequência de corte, como por exemplo:

- Talhão sendo cortado: 010-01, Clone; 1407, Área: 39,89 ha, DMB: 252,03, Volume Individual: 0,161 m³/ha, Árvores/ha: 989, Volume: 6.330 m³.

Evidenciado respectivos registros relativos à inspeção dos equipamentos, atividade de corte e baldeio de madeira sendo realizadas no Projeto Conceição, Módulo 2, Modalidade: Próprio conforme segue:

1) Forwarder – John Deere 1910 E – Inspeção e Manutenção Diária, contemplando a avaliação de sete itens “Críticos” e dezoito itens “Importantes”, como por exemplo:

- Equipamento Forwarder, Identificação: FW 15, data: 01/06/2016, primeiro e segundo turnos.

Evidenciado a imediata reparação para o desvio Crítico, item 4: Sistema Hidráulico, corrigido dia 01/06/2016.

Evidenciado adicionalmente, o estabelecimento de plano de ação para a correção dos desvios considerados como. Importante, conforme segue:



A) Item 10: Luzes da cabine, correção programada para 15/06/2016.

- Equipamento Forwarder, Identificação: FW 17, data: 01/06/2016, primeiro e segundo turnos, sem registro de anormalidades.

2) Harvester John Deere 200 LC / 210 GLC – Inspeção e Manutenção Diária, contemplando a avaliação de sete itens “Críticos” e onze itens “Importantes”, como por exemplo:

- Equipamento Harvester, Identificação: HV 31, data: 01/06/2016, primeiro e segundo turnos.

Evidenciado a imediata reparação para o desvio Crítico, item 4: Nível de óleo baixo, corrigido dia 01/06/2016.

Evidenciado adicionalmente, o estabelecimento de plano de ação para a correção dos desvios considerados como. Importante, conforme segue:

A) Item 18: Porta do radiador quebrada, correção programada para 15/06/2016.

Evidenciado a conformidade dos respectivos registros BAT – Boletim Diário de Trabalho, contemplando o adequado preenchimento das atividades desenvolvidas, conforme exemplo de evidência:

1) Equipamento FW 15, Data: 01/06/2016, BAT Nº 054515

- Código 100: DDS e preenchimento do Check List, 07h00 – 07h42min, Horímetro: 19.611,4;

- Código 101: Inspeção visual, 07h42min – 07h54min, Horímetro: 19.611,4;

- Código 30: Operação de Baldeio, 07h54min – 09h06min, Horímetro: 19.612,6;

- Código 223: Lavagem do Equipamento, 09h06min – 10h00min, Horímetro: 19.612,7.

Evidenciado nos crachás funcionais dos funcionários responsáveis pela execução das atividades de corte mecanizado e baldeio de madeira sendo realizadas no Projeto Conceição, Módulo 2, Modalidade: Próprio a adequada identificação da autorização para a operação de equipamentos florestais, conforme orientações estabelecidas na NR 31.

Evidenciado o documento PR.FLO.020: Parâmetros e Limites de Monitoramento e Controle, revisão 07, data; 26/05/2016.

Evidenciado no item 4.3 – Monitoramento dos Níveis de Fumaça, que o mesmo é realizado de acordo com as diretrizes estabelecidas no documento PR.FLO.023: Monitoramento de Fumaça Preta.

Evidenciado o documento PR.FLO.023: Monitoramento de Fumaça Preta, revisão 03, data: 04/12/2013.

Evidenciado no item 3.1 – Descrição do Processo e Responsabilidades, que as avaliações são realizadas pelas empresas prestadoras de serviços em frequência semestral, através da utilização da Escala de Ringelmann Reduzida, e que todas as máquinas e equipamentos devem ser identificados com o Nº do Código Vistoriado, emitido pela Segurança do Trabalho da Copener / BSC, e/ou a placa policial para a realiza do cadastramento da máquina e/ou veículo.

Evidenciado a conformidade dos respectivos registros “Planilha de Monitoramento de Fumaça Preta”, realizados em frequência semestral, atividade de corte e baldeio de madeira sendo realizadas no Projeto Conceição, Módulo 2, Modalidade: Próprio, conforme exemplos de evidências:

- Equipamento: HV 29, Data da avaliação: 15/12/2015, Resultado Obtido: Densidade Nº 02 (40%), Status: Aprovado;



- Equipamento: HV 30, Data da avaliação: 15/12/2015, Resultado Obtido: Densidade Nº 01 (20%), Status: Aprovado;
- Equipamento: HV 31, Data da avaliação: 15/12/2015, Resultado Obtido: Densidade Nº 01 (20%), Status: Aprovado;
- Equipamento: HV 37, Data da avaliação: 15/12/2015, Resultado Obtido: Densidade Nº 01 (20%), Status: Aprovado;
- Equipamento: FW 15, Data da avaliação: 15/12/2015, Resultado Obtido: Densidade Nº 01 (20%), Status: Aprovado;
- Equipamento: FW 17, Data da avaliação: 15/12/2015, Resultado Obtido: Densidade Nº 01 (20%), Status: Aprovado;
- Equipamento: FW 18, Data da avaliação: 15/12/2015, Resultado Obtido: Densidade Nº 01 (20%), Status: Aprovado;
- Equipamento: Caminhão Pipa, Placa: OKO 8275, Data da avaliação: 14/12/2015, Resultado Obtido: Densidade Nº 02 (40%), Status: Aprovado.

Evidenciado a disponibilidade de respectivas FISPQs – Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico para os produtos sendo utilizados, conforme exemplos de evidências:

- Arbor CMS 1, Fornecedor: Petronas Lubrificantes Brasil SA, revisão 03, 01/10/2013;
- Tutela KP 2K, Fornecedor: Petronas Lubrificantes Brasil AS, revisão 03, 11/11/2013;
- Tutela TED Mult 80W90, Fornecedor: Petronas Lubrificantes Brasil SA, revisão 01 11/062013;
- Acetileno, FISPQ Nº P-4559-H, Fornecedor: White Martins Gases Industriais Ltda., Data de elaboração: Dezembro 2001;
- Oxigênio, FISPQ Nº P-4638-D, Fornecedor: White Martins Gases Industriais Ltda., Data de elaboração: Dezembro 2001;
- IPTUR XVI 68 PLUS, Fornecedor: Ipiranga Produtos de Petróleo, FISPQ Nº 3439, revisão 01, data: 13/05/2013.
- Didrobak HV 68, Petronas Lubrificantes Brasil SA, revisão 01, data: 06/08/2013.

Evidenciado a conformidade dos respectivos registros Controle de Captação de Água – Manancial Superficial, conforme exemplos de evidências:

- 1) Caminhão Pipa, Placa: OKO 8275, Capacidade do Tanque: 8.000 l, Módulo II
 - Data: 18/04/2016, Hora: 10h20min, Ponto de Captação: Ponto 15 – Captação 20, Volume Captado: 8.000 l, Atividade: Lavagem de Máquina, Projeto: Altamíria;
 - Data: 22/04/2016, Hora: 13h10min, Ponto de Captação: Ponto 15 – Captação 20, Volume Captado: 8.000 l, Atividade: Lavagem de Máquina, Projeto: Altamíria;
 - Data: 27/04/2016, Hora: 14h00min, Ponto de Captação: Ponto 15 – Captação 20, Volume Captado: 8.000 l, Atividade: Lavagem de Máquina, Projeto: Altamíria.

Evidenciado respectiva Portaria INEMA – Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos Nº 4118, data de publicação no DOE: 07/12/2012 e válida até 07/12/2016, autorizando o direito de uso de recursos hídricos para as distintas fontes, como por exemplo:

- Ponto 15 – Captação 20, Vazão outorgada: 135 m³/dia.

Evidenciado a conformidade dos respectivos registros relativos à inspeção dos extintores, realizados em frequência mensal, conforme exemplo de evidência:

- 1) Caminhão Oficina, Módulo 2, Atividade de Colheita Mecanizada e Baldeio de Madeira, Projeto Conceição
 - Extintor PQS, 08 kg, última inspeção realizada em 30/05/2016, Próxima recarga: Março 2017, realização do próximo teste hidrostático: 2020.



Evidenciado que a comida servida no Módulo 2, atividades de corte e baldeio de madeira sendo realizadas no Projeto Conceição, Modalidade: Próprio é proveniente do Restaurante da Dona Leda, sendo a mesma disposta em marmiteix, e devidamente acondicionada em caixa térmica.

Evidenciado a conformidade dos respetivos registos Planilha de Controle de Temperatura de Alimentos Quentes, medidos para as marmitas servidas no almoço e jantar, e devidamente acompanhadas por Roberta Escolástico N. Santos, Nutricionista, CRN 5º Reg. 4049, conforme exemplos de evidências:

- Data: 01/06/2016, 10h55min, 64,1°C;
- Data: 31/05/2016, 10h29min, 60,9°C;
- Data: 31/05/2016, 17h44min, 60,6°C.

Evidenciado respectivo registos Lista de Presença de Diálogo Diário de Segurança, Saúde e/ou Meio Ambiente, conforme exemplos de evidências:

- Data: 01/06/2016: Melhor Atenção no Preenchimento do Check List, 13 participantes;
- Data: 27/05/2016: Lixo e Resíduos, O que Fazer, 17 participantes;
- Data: 30/05/2016: Acidentes x Lesões; O que é um Acidente, 11 participantes;
- Data: 23/05/2016: Coleta Seletiva, 21 participantes.

DIGA – Diálogo Ambiental – Material de Apoio, revisão 02, Novembro 2014, contendo 107 temas.

Evidenciado no Módulo 2, Projeto Conceição, Atividade de Corte Mecanizado e Baldeio de Madeira a disponibilidade de Maca e demais acessórios, e materiais da Caixa de Primeiros Socorros, recebido em 05/02/2014, como por exemplo:

- 04 Talas moldáveis de EVA;
- 04 pares de luvas de procedimentos;
- 02 Colares cervical M e G,
- 03 compressas de Gaze IV;
- 01 Caixa de Band aid;
- 02 atadura de crepon 12 cm.

Evidenciado a inspeção em forma regular e periódica pela Enfermeira do Trabalho, sendo a última inspeção realizada no mês 03/2016;

- 04/05/2015: Reposição de soro fisiológico, 02 unidades.

Evidenciado no local de realização das atividades, Módulo 2, Projeto Conceição, Atividade de Corte Mecanizado e Baldeio de Madeira, a disponibilidade de veículo e rádios para a comunicação e remoção de eventuais feridos, conforme segue:

- Canal 6 – Módulo 2;
- Canal 8 ou 9.

Evidenciado adicionalmente a disponibilidade de quatro (4) Brigadistas por letra de jornada de trabalho.

Evidenciado através de entrevistas realizadas junto aos funcionários, Módulo 2, Projeto Conceição, Atividade de Corte Mecanizado e Baldeio de Madeira, a concessão de benefícios, como por exemplo:

- Alimentação: Valor subsidiado;
- Cartão Alimentação: R\$ 240,00/Mês (Valor a ser alterado em razão da assinatura do novo Acordo Coletivo de Trabalho);
- Plano de Saúde, junto à Bradesco Saúde, para os funcionários e dependentes, e valores de contribuição dependentes da categoria e abrangência do plano escolhido.



Evidenciado que os funcionários recebem regularmente trinta (30) horas in itinere/mês, sendo as mesmas regularmente pagas, não sendo evidenciados desvios, conforme entrevistas realizadas junto aos funcionários.

Evidenciado nas frentes de trabalho, Atividade de Colheita Mecanizada e Baldeio de Madeira, Projeto Conceição, a adequada sinalização de segurança relativa às atividades desenvolvidas, conforme exemplos:

- “Atenção – Derrubada de Árvores – Risco de Queda – Manter Distância de 100 m”;
- “Atenção – Baldeio Mecanizado – Manter Distância de 100 m”.

Evidenciado que o transporte dos funcionários para a frente de trabalho, Atividade de Colheita Mecanizada e Baldeio de Madeira, Projeto Conceição, é realizada através da utilização de micro-ônibus pertencente à empresa Tapytur (Não disponível no momento da inspeção em campo), não sendo comunicada qualquer tipo de irregularidade ou condição de operação, conforme entrevistas realizadas junto aos funcionários usuários.

Evidenciado a disponibilidade de respectivos registros de treinamentos relativos aos funcionários responsáveis pela execução das atividades, conforme exemplos de evidências:

1) Evento: Programa de Desenvolvimento de Líderes, carga horária: 16 horas, período de realização: 26/10/2015 e 30/10/2015, Instrutor: Renan Broda

- Marcus Vinícius Masson, Área: P&D;
- Reinaldo Domingos de Mendonça, Área: Colheita;
- Fernando de Camargo Moro, Área: Silvicultura.

2) Evento: Programa de Desenvolvimento de Líderes, carga horária: 16 horas, período de realização: 30/11/2015 e 04/12/2015, Instrutor: Renan Broda

- Alexsandro Moreira Souza, Área: Controladoria;
- Lizana Batista da Silva Leite, Área: Viveiro Quatis;
- Marlon Machado Nogueira, Área: Colheita;
- Wagner de Souza Tavares, Área: SETEC.

3) Evento: Trabalho em Altura, carga horária: 08 horas, período de realização: 08/05/2015, Entidade: CTA

- Edicley Silva de Jesus, Área: Manutenção;
- Luciano Batista Marques, Área: Manutenção;
- Silas de Oliveira Pinheiro, Área: Manutenção.

4) Evento: Segurança na Operação e Manutenção de Harvester, carga horária 24 horas, Entidade: Copener, período de realização: 24 a 26/02/2014, Instrutor: Raphael Prado Missel

- Gilmar Ribeiro dos Reis, Área: Colheita;
- Idervan do Carmo Santos, Área: Colheita;
- Walter Luiz Cerqueira de Souza, Área: Colheita;
- Rafael Archanjo Santana dos Santos, Área: Colheita.

5) Evento: Segurança na Operação e Manutenção de Forwarder, carga horária 24 horas, Entidade: Copener, período de realização: 26 a 28/03/2014, Instrutor: Raphael Prado Missel

- Moisés Jesus dos Santos, Área: Colheita;
- Ricardo Xavier dos Santos, Área: Colheita;
- Wilson de Almeida da Conceição, Área: Colheita;
- Edinaldo de Freitas Costa, Área: Colheita.



6) Evento: Segurança na Operação e Manutenção de Harvester, carga horária 24 horas, Entidade: Copener, período de realização: 17 a 19/02/2014, Instrutor: Raphael Prado Missel

- Moisés Dias da Costa, Área: Colheita;
- Fabrício da Paz Santana, Área: Colheita;
- Denilson Santos, Área: Colheita;
- Robson dos Santos Araújo, Área: Colheita.

7) Evento: Segurança na Operação e Manutenção de Harvester, carga horária 24 horas, Entidade: Copener, período de realização: 23 a 25/09/2015, Instrutor: Rogério Malverdi

- Israel Silva dos Santos, Área: Colheita;
- Almiro de Jesus Neto, Área: Colheita.

8) Evento: Treinamento de Gestão, carga horária: 08 horas, período de realização: 22/12/2015, Instrutora: Neyla

- Dilson Ramalho Lima, Área: Silvicultura;
- Cláudio Pontes, Área: Planejamento;
- Osvaldo Régis Kubiaki, Área: Colheita / Logística;
- Fernando Moro, Área: Silvicultura.

ATIVIDADE DE CORTE SEMI MECANIZADO

Princípios / Critérios: 1.1; 1.2; 1.3; 2.1; 2.3; 2.4; 3.2; 3.3; 3.4; 3.5, 3.6, 4.1; 4.2; 4.4

Pessoas Auditadas / Contatadas:

Aderaldo dos Santos Martins: Motorista – Empresa São José Florestal
José André Santos Gomes: Trabalhador Florestal – Empresa São José Florestal
José Carlos de Santana Gomes: Operador de Motosserra - Empresa São José Florestal
Adilton da Silva Santos: Trabalhador Florestal - Empresa São José Florestal
Fabrício Costa Santo Júnior: Trabalhador Florestal - Empresa São José Florestal
Jorge Silva da Cruz: Trabalhador Florestal - Empresa São José Florestal
Nailson Santos da Silva: Trabalhador Florestal - Empresa São José Florestal
Bruno Santos Gomes: Trabalhador Florestal - Empresa São José Florestal
Anderson Lopes Teixeira: Coordenador de Venda de Madeira
Alexandre Lie: Coordenador de Controladoria
Daniel Mota de Andrade: Coordenador de Segurança do Trabalho (Guia)
Nadson Souza de Almeida: Técnico de Segurança do Trabalho – Copener Florestal Ltda. (Guia)

Evidenciado a conformidade das atividades de corte semi-mecanizado com motosserra no comprimento de 2,20 m, catação de resíduos, empilhamento na carroça, e transporte com seis burros para a beira da estrada, e empilhamento na beira na estrada em altura de um metro, sendo realizadas no Projeto Pivot, efetivo de treze pessoas, Talhões 5, 6, 7 e 8, atividade iniciada dia 23/05/2016 e previsão de término: final de julho 2016.

Evidenciado o documento Planejamento Operacional – Projeto Pivot, Município: Inhambupe, Book Operacional de Silvicultura – 2016, Talhão: 010-01, e contemplando informações relativas à: Informações Gerais do Projeto, Unidades de Manejo e Recomendação de Adubação, Recomendações de Subsolação e Material Genético, Recomendações / Observações Pontuais do Projeto, Recomendações Sociais / Ambientais (Pontos de Captação de Água Outorgados: Informações Gerais sobre as



Comunidades Locais; Instruções / Observações sobre Operações Próximas às Comunidades), e respectivos Anexos (Mapas de Microplanejamento, Mapas de Solo e Lista de Presença).

Evidenciado respectivo Mapa de Microplanejamento, data de emissão: 08/04/2016, contemplando legendas e informações relativas aos Talhões, como por exemplo:

- Talhão 5, Plantio 2007, Área: 52,7 ha;
- Talhão 6, Plantio 2007, Área: 51,8 ha;
- Talhão 7, Plantio 2007, Área: 47,5 ha;
- Talhão 8, Plantio 2007, Área: 29,1 ha.

Evidenciado o documento IO.CFL.002: Corte e Descascamento Semi-mecanizado de Madeira, revisão 07, data: 11/04/2016, elaborado com o objetivo de estabelecer as rotinas para o uso de motosserras na atividade de corte de madeira, às operações de colheita, desgalhamento e traçamento de madeira cultivadas, assim como as rotinas relacionadas com a operação de baldeio semi-mecanizado com tratores e/ou animais (muars), e catação de resíduos pós colheita.

Evidenciado no item 3 – Descrição, respectivos itens, como por exemplo:

- 3.1 – Atividade de Corte Semi-mecanizado;
- 3.2 – Atividade de Baldeio Semi-mecanizado com Tratores;
- 3.3 – Atividade de Baldeio com Animais e Carroças (Muars);
- 3.4 – Atividade de Catação de Resíduos com Animais e Carroças (Muars).

Evidenciado Licença para Porte e Uso de Motosserra – Marca Husqvarna, Modelo 61, Nº Série: 124122849, emitida em 25/05/2015, e válida por dois anos, NF 000000882, e emitida pelo IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (única motosserra existente), atividade de corte com motosserra no comprimento de 2,20 m, catação de resíduos, empilhamento na carroça, e transporte com seis burros para a beira da estrada, e empilhamento na beira na estrada em altura de um metro, sendo realizadas no Projeto Pivot.

Evidenciado respectiva qualificação do Operador de Motosserra, atividade de corte semi-mecanizado com motosserra no comprimento de 2,20 m, sendo realizadas no Projeto Pivot, conforme segue:

1) José Carlos de Santana Gomes: Operador de Motosserra - Empresa São José Florestal

- Curso de Segurança na Operação da Motosserra, realizada no dia 03/07/2015, 8 horas, efetuado por M&R Treinamentos, conforme Anexo V da NR 1, item 4.1 e item 31.12.39 da NR 31, Certificado Nº 3702, Número da Folha 40, Livro Nº 04.

Evidenciado respectivo Conteúdo Programático, em atendimento às diretrizes legais.

Evidenciado a conformidade dos respectivos registros relativos à Carteira de Vacinação dos Animais, atividade de corte com motosserra no comprimento de 2,20 m, catação de resíduos, empilhamento na carroça, e transporte com seis burros para a beira da estrada, e empilhamento na beira na estrada em altura de um metro, sendo realizadas no Projeto Pivot, contemplando a realização das vacinas de Raiva e Encefalomielite, conforme seguem:

1) Informações dos Animais: Diamante, Tufão, Esquentadinha, Negona e Lampião

- Data de aplicação: 06/07/2015, e válida por um ano, Médico Veterinário: Dr. Dannili Vieira Machado, CRMV-2837 – BA

2) Informações do Animal: Esperta



- Data de aplicação: 16/05/2016, e válida por um ano, Médico Veterinário: Dr. Aristides Rocha Filho.

Evidenciado respectivos registros relativos à Participação em DDS, Anexo 1 – PRO 12809, Atividade de corte semi-mecanizado, Projeto Pivot, conforme exemplos de evidências:

- Data: 30/05/2015: Responsabilidade Social (Trabalho e Renda) + Ginástica Laboral;
- Data: 31/05/2015: O Efeito do Ruído no Sistema Auditivo + Ginástica Laboral;
- Data: 01/06: Melhoria Contínua + Ginástica Laboral;
- Data 02/06: Procedimento Básico em Caso de Emergência + Ginástica Laboral;
- Data: 03/06: Trabalho com Animais + Ginástica Laboral.

Evidenciado para todos os funcionários, o adequado registro das horas trabalhadas, devidamente registradas na “Folha de Ponto Individual de Trabalho”, período trabalhado: Segunda a sexta- feiras, horário: 07h00min - 17h00min, com uma hora de intervalo para almoço, Atividade de corte semi-mecanizado, Projeto Pivot, conforme exemplos de evidências:

- José Carlos de Santana Gomes: Operador de Motosserra - Empresa São José Florestal
- Adilton da Silva Santos: Trabalhador Florestal - Empresa São José Florestal
- Fabrício Costa Santo Júnior: Trabalhador Florestal - Empresa São José Florestal
- Jorge Silva da Cruz: Trabalhador Florestal - Empresa São José Florestal
- Nailson Santos da Silva: Trabalhador Florestal - Empresa São José Florestal
- Bruno Santos Gomes: Trabalhador Florestal - Empresa São José Florestal.

Evidenciado respectiva Ordem de Serviço, Colheita Semi-mecanizada, Operação de Catação de Resíduos, Projeto Pivot, emitida por Copener Florestal Ltda., e contemplando a realização das atividades a serem desenvolvidas nos talhões conforme seguem:

- Talhão 5, Plantio 2007, Área: 52,7 ha;
- Talhão 6, Plantio 2007, Área: 51,8 ha;
- Talhão 7, Plantio 2007, Área: 47,5 ha;
- Talhão 8, Plantio 2007, Área: 29,1 ha.

Evidenciado por ocasião da inspeção no local de trabalho, Atividade de corte semi-mecanizado e catação de resíduos, Projeto Pivot, a adequada utilização de EPIs apropriados à natureza das atividades desenvolvidas, como por exemplo:

- Uniforme (Calça e camisa), bota, perneira, óculos de segurança, capacete e luvas.

Evidenciado a conformidade dos respectivos registros Ficha de Fornecimento de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), Atividade de corte semi-mecanizado e catação de resíduos, Projeto Pivot, conforme exemplos de evidências:

1) Adilton da Silva Santos:

- Luva de Previling, CA – Certificado de Aprovação: 12.406, data de entrega: 05/01/2016;
- Óculos de Segurança, CA – Certificado de Aprovação: 11.268, data de entrega: 27/10/015,

2) Fabrício Costa Santos Júnior

- Óculos preto, CA – Certificado de Aprovação: 15649, data de entrega: 02/2/2015
- Luva Previling, CA – Certificado de Aprovação: 12.406, data de entrega: 03/03/2016,

3) José Carlos de Santana Gomes: Operador de Motosserra



- Capacete de Operador de Motosserrista, CA - Certificado de Aprovação: 12.354, data de entrega: 16/05/2015;

- Luva de Motosserra: CA - Certificado de Aprovação: 14.749, data de entrega: 17/03/2016.

Evidenciado para todos os funcionários, o adequado preenchimento do Termo de Responsabilidade relativo à recepção, guarda, uso e manutenção dos EPIs.

Evidenciado na frente de trabalho, Atividade de corte semi-mecanizado e catação de resíduos, Projeto Pivot, que a comida é trazida pelos próprios funcionários, e devidamente acondicionada em marmita térmica fornecida pela empresa.

Evidenciado a não disponibilidade de registros relativos à medição de temperatura, e ausência de sistema de aquecimento das mesmas, mas não foi comunicado qualquer tipo de reclamação ou comentário negativo com relação à temperatura, por ocasião da realização de entrevistas realizadas junto aos funcionários.

Evidenciado que a água consumida na frente de trabalho é trazida de casa pelos próprios funcionários, sendo armazenada em galões térmicos de cinco litros, fornecidos pela empresa, e proveniente da concessionária EMBASA – Empresa Baiana de Saneamento.

Evidenciado através de entrevistas realizadas junto aos funcionários, Atividade de corte semi-mecanizado e catação de resíduos, Projeto Pivot, que os mesmos não possuem Plano de Saúde, e que recebem Cesta Básica correspondente a R\$ 425,00/mês.

Nenhuma reclamação ou comentário negativo foi relatado com relação às condições do ambiente de trabalho.

Evidenciado a conformidade dos respectivos registros Check List de Transporte Coletivo de Passageiros, contemplando cinquenta e dois (52) itens de avaliação, e relativos ao veículo Kombi, placa: APF 3142, Selo de Vistoriado (Copener): 2789, utilizado para o transporte de funcionários, Atividade de corte semi-mecanizado e catação de resíduos, Projeto Pivot.

Evidenciado respectivas documentações relativas ao Motorista do veículo de transporte, conforme segue:

1) Aderaldo dos Santos Martins

- Liberado pela Segurança;

- Data de validade do ASO: 21/09/2016

- CNH – Carteira Nacional de Habilitação Nº 05844925160, Validade: 28/04/2018, Categoria D.

Comentário do Auditor: Recomenda-se à organização orientar os funcionários com relação ao adequado preenchimento do Check List de Transporte Coletivo de Passageiros, haja vista a identificação de situações pontuais, conforme seguem:

- Certificado de Vistoria Agerba; Situação “Não Aplicável”, e preenchida como “Não Conforme”;

- Código de Vistoria Copener: Situação preenchida como “Não Conforme”, quando na realidade a mesma deveria ser preenchida como “Conforme”;

- Curso de Transporte de Passageiro: Situação “Não Aplicável”, e preenchida como “Não Conforme”;

- Certificado Cronotacógrafo: Situação “Não Aplicável”, e preenchida como “Não Conforme”.

Evidenciado junto ao Motorista da Kombi, que a velocidade máxima para o deslocamento dentro dos Projetos da empresa é de 40km/h.



ATIVIDADE DE FOSFATAGEM

Princípios / Critérios: 1.1; 1.2; 1.3; 2.1; 2.3; 3.2; 3.4; 3.5, 3.6, 4.1; 4.2; 4.3; 4.4

Pessoas Auditadas / Contatadas:

Leandro Balbino dos Santos: Supervisor de Operações Florestais - EMFLORS Empreendimentos Florestais Ltda.

Alanberg de Lacerda Souza: Encarregado Florestal - EMFLORS Empreendimentos Florestais Ltda.

Jadson Santos de Souza: Operador de Trator de Pneu – EMFLORS Empreendimentos Florestais Ltda.

Uiris Ribeiro dos Santos: Trabalhador Florestal - EMFLORS Empreendimentos Florestais Ltda.

Josevaldo de Jesus Ramos: Trabalhador Florestal - EMFLORS Empreendimentos Florestais Ltda.

Cidelei Marques Ferreira: Supervisor de Operações Florestais - EMFLORS Empreendimentos Florestais Ltda.

Júlio de Araújo Figueiredo: Motorista de Caminhão - EMFLORS Empreendimentos Florestais Ltda.

Asiel Oliveira de Freitas: Motorista de Caminhão - EMFLORS Empreendimentos Florestais Ltda.

Ronaldo Santos Chagas: Encarregado de Silvicultura - Copener Florestal Ltda.

Luciano Teixeira Passos: Técnico de Segurança do Trabalho - Copener Florestal Ltda. (Guia)

Alcemar de Jesus Santana: Técnico de Segurança - Copener Florestal Ltda. (Guia)

Daniel Mota de Andrade: Coordenador de Segurança do Trabalho (Guia)

Nadson Souza de Almeida: Técnico de Segurança do Trabalho (Guia)

Dandara Maria Real e Silva: Especialista de Silvicultura - Copener Florestal Ltda. (Guia)

Evidenciado a conformidade das atividades de Fosfatagem sendo realizadas no Projeto Mangueira, Talhão 7, Área: 34,7 ha, Efetivo: 10 pessoas, com adição de fosfato super simples, Dosagem: 200 kg/ha, Atividade pré plantio, Empresa: EMFLORS Empreendimentos Florestais Ltda., atividade em situação normal realizada por quatro tratores. No momento da inspeção em campo, somente um Trator de Pneu estava em operação, e os demais encontravam-se em manutenção, em área externa.

Evidenciado o documento Planejamento Operacional – Projeto Mangueira, Book Operacional de Silvicultura – 2016, data de emissão: 21/03/2016, e contemplando informações relativas à: Informações Gerais do Projeto, Unidades de Manejo e Recomendação de Adubação, Recomendações de Subsolação e Material Genético, Recomendações / Observações Pontuais do Projeto, Recomendações Sociais / Ambientais (Pontos de Captação de Água Outorgados: Informações Gerais sobre as Comunidades Locais; Instruções / Observações sobre Operações Próximas às Comunidades), e respectivos Anexos (Mapas de Microplanejamento, Mapas de Solo e Lista de Presença).

Evidenciado respectivo Mapa de Microplanejamento, data de emissão: 08/04/2016, contemplando legendas e informações relativas aos distintos Talhões.

Evidenciado o documento PR.FLO.41: Fertilização, revisão 07, data: 24/02/2016.



Evidenciado no item 3 – Descrição, respectivos subitens, como por exemplo:

- 3.1 – Atividades Contempladas no Procedimento: Fertilização Manual, Fertilização Mecanizada, Fertilização Aérea;
- 3.2 – Responsabilidades;
- 3.3 – Orientações;
- 3.4 – Detalhamento das Atividades.

Evidenciado no subitem 3.4.4 – Calibração de Equipamentos com Monitoramento de Precisão, contemplando o sistema de monitoramento de precessão (ARVUS), a calibração de dose e profundidade de insumo (caso da fosfatagem), e realizada através do computador de bordo, pressionando o botão Calibração do equipamento, conforme Manual do Produto (Arvus), e treinamento fornecido aos Operadores e Encarregados.

Evidenciado respectivos registros relativos ao Gráfico de Controle, realizado duas vezes ao dia, conforme exemplo de evidência:

- Dia 01/06/2016, Máquina ETPP 110, 3, parte da manhã, (Padrão: +- 5%).

Evidenciado respectivos registros Check List Diário de Caminhão, contemplando cinquenta (50) itens de avaliação, atividade de Fosfatagem sendo realizada no Projeto Mangueira, Talhão 7, Empresa: EMFLORS Empreendimentos Florestais Ltda., conforme exemplos de evidências:

1) Caminhão Baú, Placa: HLY 7547, período: 21/05/2016 a 20/06/2016, Selo de Vistoriado (Copener) Nº 2018, Motorista: Júlio de Araújo Figueiredo

Evidenciado respectivo Plano de Manutenção Mecânica, para uso em caminhões, ônibus e cavalos mecânicos, Odômetro: 255655.

Evidenciado adicionalmente, que o mesmo possui uma cabine especial para o transporte de funcionários, dotada de assentos confortáveis em bom estado e cinto de segurança, ambiente climatizado e buzina para comunicação com o motorista, em caso de necessidade.

Evidenciado a conformidade dos respectivos registros relativos à inspeção mensal dos extintores, realizada pelo Técnico de Segurança da empresa, conforme exemplos de evidências:

- Extintor PQS, 01 kg, Vencimento da recarga: Maio 2017, data de realização do próximo Teste Hidrostático: 2021, Inspeções realizadas em 14/01/2016; 05/02/2016; 02/03/2016; 04/04/2016 e 03/05/2016.

2) Caminhão Placa: JMG-0898, Motorista: Asiel Oliveira de Freitas, caminhão utilizado para o transporte de insumos

Evidenciado a conformidade dos respectivos registros relativos à inspeção mensal dos extintores, realizada pelo Técnico de Segurança da empresa, conforme exemplos de evidências:

- Extintor PQS, 01 kg, Vencimento da recarga: Junho 2017, data de realização do próximo Teste Hidrostático: 2021, última inspeção realizada em 17/05/2016.

Evidenciado respectiva CNH – Carteira Nacional de Habilitação, conforme segue:

- CNH Nº 04557327000, Categoria AD, Data de validade: 17/042024.

Evidenciado que o veículo é dotado de linha de vida na carroceria, relativa à utilização pelos funcionários para a atividade de carga e descarga dos sacos de 25 kg de superfosfato simples.

Evidenciado respectivo Plano de Manutenção Mecânica, para uso em caminhões, ônibus e cavalos mecânicos contemplando avaliações a cada 10 h, 5.000 km, 10.000 km, e a cada 30.000 km, atividade de Fosfatagem sendo realizada no Projeto Mangueira, Talhão 7, Empresa: EMFLORS Empreendimentos Florestais Ltda.



Evidenciado respectivos registros Check List Diário de Máquinas, contemplando quarenta e seis (46) itens de avaliação, e realizado em frequência diária, conforme exemplo de evidência:

1) Trator de Pneu New Holland 7630, Identificação: ETPP -111, período: 21/05 a 20/06/2016

- Item 5: Luz de freio, Prazo: 4 dias, NC dos dia 23 a 01/06/2016, Prazo: 28/05/2016;
- Item 46: Sirene de ré acoplado a sistema de transmissão, Prazo: 4 dias, corrigido dia 01/06/2016;
- Item 7: Pisca Alerta Queimado, 30/05 a 01/06/2016.

Evidenciado o documento PR.FLO.020: Parâmetros e Limites de Monitoramento e Controle, revisão 07, data; 26/05/2016.

Evidenciado no item 4.3 – Monitoramento dos Níveis de Fumaça, que o mesmo é realizado de acordo com as diretrizes estabelecidas no documento PR.FLO.023: Monitoramento de Fumaça Preta.

Evidenciado o documento PR.FLO.023: Monitoramento de Fumaça Preta, revisão 03, data: 04/12/2013.

Evidenciado no item 3.1 – Descrição do Processo e Responsabilidades, que as avaliações são realizadas pelas empresas prestadoras de serviços em frequência semestral, através da utilização da Escala de Ringelmann Reduzida, e que todas as máquinas e equipamentos devem ser identificados com o N° do Código Vistoriado, emitido pela Segurança do Trabalho da Copener / BSC, e/ou a placa policial para a realiza do cadastramento da máquina e/ou veículo.

Evidenciado a conformidade dos respectivos registros “Planilha de Monitoramento de Fumaça Preta”, realizados em frequência semestral, atividade de Fosfatagem sendo realizadas no Projeto Mangueira, Talhão 7, Empresa: EMFLORS Empreendimentos Florestais Ltda., conforme exemplos de evidências:

- Equipamento: Caminhão Placa: HLY 7547, Data da avaliação: 04/12/2015, Resultado Obtido: Densidade N° 02 (40%), Status: Aprovado, Código Vistoriado: 2018;
- Equipamento: Trator New Holland 7630, Identificação: ETPP-111, Data da avaliação: 08/12/2015, Resultado Obtido: Densidade N° 02 (40%), Status: Aprovado, Código Vistoriado: 2014;
- Equipamento: Caminhão, Placa: JMG 0898, Data da avaliação: 18/05/2016, Resultado Obtido: Densidade N° 02 (40%), Status: Aprovado.

Evidenciado a conformidade dos respectivos registros relativos à inspeção mensal dos extintores, realizada pelo Técnico de Segurança da empresa prestadora de serviço, atividade de Fosfatagem sendo realizadas no Projeto Mangueira, Talhão 7, Empresa: EMFLORS Empreendimentos Florestais Ltda., conforme exemplos de evidências:

- Equipamento: Trator de Pneu New Holland 7630, Identificação: ETPP -111, Extintor BC, 01 kg, Vencimento da recarga: Junho 2017, data de realização do próximo Teste Hidrostático: 2020, última inspeção realizada em 01/05/2016.

Evidenciado respectiva FISPQ – Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico, atividade de Fosfatagem sendo realizada no Projeto Mangueira, Talhão 7, Empresa: EMFLORS Empreendimentos Florestais Ltda., conforme segue:

- Superfosfato Simples, Fornecedor: Fertilizante Heringer Ltda., FISPQ N° 30, data da última revisão: 04/11/2009.



Evidenciado a disponibilidade de Kit de Primeiros Socorros, atividade de Fosfatagem sendo realizada no Projeto Mangueira, Talhão 7, Empresa: EMFLORS Empreendimentos Florestais Ltda., contemplando acessórios como por exemplo:

- 03 Gazes, validade: 07.19;
- 03 luvas, validade: 04/2017;
- 01 frasco, soro fisiológico, validade: 03/2017.

Não foram identificados desvios com relação ao conteúdo do Kit de Primeiros Socorros e respectivas datas de validade dos acessórios.

Comentário do Auditor: Recomenda-se à organização a substituição da embalagem de cobertura da Maca, existente no Caminhão Baú, Placa: HLY 7547, pois a mesma apresentava sinais de desgaste, e/ou a sua colocação no compartimento de transporte de funcionários, tendo em vista evitar a contaminação por poeiras por ocasião do transporte.

Evidenciado respectiva documentação relativa aos trabalhadores, atividade de Fosfatagem sendo realizada no Projeto Mangueira, Talhão 7, Empresa: EMFLORS Empreendimentos Florestais Ltda., conforme exemplos de evidências:

- 1) Jadson Santos de Souza: Operador de Trator de Pneu
 - ASO: Data de validade: 25/02/2017;
 - Controle de Treinamentos: Curso de Tratorista Agrícola: 25, 26 e 27/02/2014;
 - CNH, Categoria AB, data: 12/03/2017.
- 2) Uiris Ribeiro dos Santos: Trabalhador Florestal
 - Curso de Segurança no Armazenamento, Manuseio e Aplicação de Agrotóxico
 - ASO: Data de validade: 25/04/2017.
- 3) Josevaldo de Jesus Ramos: Trabalhador Florestal
 - Curso de Segurança no Armazenamento, Manuseio e Aplicação de Agrotóxico
 - ASO: Data de validade: 11/02/2017.

Evidenciado nos crachás funcionais, a disponibilidade de respectivo cartão Instruções para o Colaborador Prevencionista, contemplando o estabelecimento de dez (10) regras a serem observadas.

Evidenciado a conformidade dos respectivos registros relativos à realização de Diálogo de Segurança e Saúde, frequência diária, atividade de Fosfatagem sendo realizada no Projeto Mangueira, Talhão 7, Empresa: EMFLORS Empreendimentos Florestais Ltda., conforme exemplos de evidências:

- Data: 01/06/2016: Primeiros Socorros;
- Data: 02/06/2016: Proteção das Mãos.

Evidenciado respectivos registros Controle de Participação de Ginástica Laboral, realizados em frequência diária, no início da jornada de trabalho, atividade de Fosfatagem sendo realizada no Projeto Mangueira, Talhão 7, Empresa: EMFLORS Empreendimentos Florestais Ltda., conforme exemplo de evidência:

- Data: 01/06/2016.

Evidenciado que a comida é trazida pelos próprios funcionários, atividade de Fosfatagem sendo realizadas no Projeto Mangueira, Talhão 7, Empresa: EMFLORS Empreendimentos Florestais Ltda., sendo a mesma acondicionada em marmitas térmicas fornecidas pela própria empresa EMFLORS Empreendimentos Florestais Ltda.

Evidenciado que a água consumida na frente de trabalho, atividade de Fosfatagem sendo realizada no Projeto Mangueira, Talhão 7, Empresa: EMFLORS Empreendimentos Florestais Ltda. é trazida de casa pelos próprios funcionários, sendo



a mesma armazenada em galões de cinco litros fornecidos pela empresa EMFLORS, sendo constatado adicionalmente na Área de Vivência a disponibilidade de galão de água suplementar coletada em ponto de coleta autorizado pela empresa Copener e localizado em Inhambupe.

Evidenciado a conformidade dos respectivos registros Controle de Fornecimento de Equipamento de Proteção Individual, atividade de Fosfatagem sendo realizadas no Projeto Mangueira, Talhão 7, Empresa: EMFLORS Empreendimentos Florestais Ltda., conforme exemplos de evidências:

- 1) Jadson Santos de Souza, Função: Operador de Trator de Pneu
 - Data de entrega: 21/01/2016, Máscara PFF2, CA – Certificado de Aprovação: 29.785;
 - Data de entrega: 12/02/2016, Luva Previlon, CA – Certificado de Aprovação: 9.070.
- 2) Júlio de Araújo Figueiredo, Função: Motorista
 - Data de entrega: 08/12/2015, Máscara PFF2, CA – Certificado de Aprovação: 29.785;
 - Data de entrega: 14/12/2016, Máscara PFF2, CA – Certificado de Aprovação: 29.785;
 - Data de entrega: 05/15/2016, Boné Árabe, CA – Certificado de Aprovação: 31.442.
- 3) Asiel Oliveira de Freitas, Função: Motorista
 - Data de entrega: 02/06/2015, Bota de Couro, CA – Certificado de Aprovação: 28.509;
 - Data de entrega: 02/06/2015, Perneira, CA – Certificado de Aprovação: 33.384;
 - Data de entrega: 02/06/2015, Boné Árabe, CA – Certificado de Aprovação: 31.442;
 - Data de entrega: 02/06/2015, Capa de Chuva, CA – Certificado de Aprovação: Não há.
- 4) Alanberg de Lacerda Souza, Função: Encarregado Florestal
 - Data de entrega: 02/06/2015, Bota de Couro, CA – Certificado de Aprovação: 28.509;
 - Data de entrega: 13/12/2015, Bota de Couro, CA – Certificado de Aprovação: 31.013;
 - Data de entrega: 10/03/2016, Óculos de Segurança, CA – Certificado de Aprovação: 10.346.

Evidenciado na Área de Vivência, atividade de Fosfatagem sendo realizadas no Projeto Mangueira, Talhão 7, Empresa: EMFLORS Empreendimentos Florestais Ltda., respectivo “Mapa de Risco Silvicultura”, contemplando a realização das Atividade conforme seguem: Calcário Mecanizado, Fosfatagem Mecanizada, Roçada Mecanizada, Adubação Mecanizada, Subsolagem Mecanizada, e Limpo Trilho Mecanizado.

Evidenciado a referência à utilização dos EPIs – Equipamento de Proteção Individual, atividade de Fosfatagem sendo realizadas no Projeto Mangueira, Talhão 7, Empresa: EMFLORS Empreendimentos Florestais Ltda., conforme exemplos de evidências:

- 1) Uso regular: Uniforme, Calçado de Segurança, Protetor auricular, Luva de vaqueta, Perneira, Óculos de proteção, Máscara PFF1, Boné árabe;
- 2) Uso esporádico: Capa de chuva e luva impermeável.

Evidenciado a conformidade dos respectivos ASOs – Atestado de Saúde Ocupacional, conforme diretrizes estabelecidas no respectivo Documento Base PCMSO – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional, atividade de Fosfatagem sendo realizadas no Projeto Mangueira, Talhão 7, Empresa: EMFLORS Empreendimentos Florestais Ltda., conforme exemplos de evidências:

- 1) Alanberg de Lacerda Souza: Encarregado Florestal - EMFLORS Empreendimentos Florestais Ltda.
 - Tipo do Exame: Periódico, Status: Apto em 11/01/2016.
- 2) Jadson Santos de Souza: Operador de Trator de Pneu - EMFLORS Empreendimentos Florestais Ltda.



- Tipo do Exame: Periódico, Status: Apto em 25/02/2016.
- 3) Cidelei Marques Ferreira: Supervisor de Operações Florestais - EMFLORS Empreendimentos Florestais Ltda.
- Tipo do Exame: Periódico, Status: Apto em 14/09/2015.
- 4) Júlio de Araújo Figueiredo: Motorista de Caminhão - EMFLORS Empreendimentos Florestais Ltda.
- Tipo do Exame: Periódico, Status: Apto em 08/04/2016.
- 5) Asiel Oliveira de Freitas: Motorista de Caminhão - EMFLORS Empreendimentos Florestais Ltda.
- Tipo do Exame: Periódico, Status: Apto em 25/05/2016.

Evidenciado na frente de trabalho, atividades de Fosfatagem sendo realizadas no Projeto Mangueira, Talhão 7, Área: 34,7 ha, pela empresa EMFLORS Empreendimentos Florestais Ltda., a disponibilidade de apropriados meios de locomoção de feridos em caso de necessidade, e equipamentos de comunicação, como por exemplo: Rádio Canal 8, e telefone celular.

Evidenciado na frente de trabalho, atividades de Fosfatagem sendo realizadas no Projeto Mangueira, Talhão 7, a adequada disponibilidade de placas de sinalização relativas ao desenvolvimento das atividades, como por exemplo:
- “Atenção – Homens e Máquinas Trabalhando a 100 m”.

ATIVIDADE DE ADUBAÇÃO MANUAL

Princípios / Critérios: 1.1; 1.2; 1.3; 2.1; 2.3; 3.2; 3.4; 3.5, 3.6, 4.1; 4.2; 4.3; 4.4

Pessoas Auditadas / Contatadas:

Leandro Balbino dos Santos: Supervisor de Operações Florestais - EMFLORS Empreendimentos Florestais Ltda.
Juarez Batista de Oliveira: Encarregado de Operações Florestais - EMFLORS Empreendimentos Florestais Ltda.
Ronaldo Santos Chagas: Encarregado de Silvicultura - Copener Florestal Ltda.
Cristiano Nascimento Santos: Trabalhador Florestal - EMFLORS Empreendimentos Florestais Ltda.
Gabriel Bispo de Souza: Trabalhador Florestal - EMFLORS Empreendimentos Florestais Ltda.
Antônio Jackson dos Santos: Trabalhador Florestal - EMFLORS Empreendimentos Florestais Ltda.
Luciano Teixeira Passos: Técnico de Segurança do Trabalho - Copener Florestal Ltda. (Guia)
Daniel Mota de Andrade: Coordenador de Segurança do Trabalho (Guia)
Alcemar de Jesus Santana: Técnico de Segurança - Copener Florestal Ltda. (Guia)
Nadson Souza de Almeida: Técnico de Segurança do Trabalho (Guia)
Dandara Maria Real e Silva: Especialista de Silvicultura - Copener Florestal Ltda. (Guia)

Evidenciado a conformidade das atividades de Adubação Manual sendo realizadas no Projeto Mangueira, Talhão 1, Área: 29,3 ha, Efetivo: 35 pessoas, com adição de fertilizante NPK 06 30 06, Dosagem: 200 g/planta, realizada com matraca, e fertilizante aplicado acerca de 20 cm de cada lado, Empresa: EMFLORS Empreendimentos Florestais Ltda. plantio efetuado em 26/05/2016, atividade iniciada dia 02/06/2016, e previsão de término: 02/06/2016.



Evidenciado o documento Planejamento Operacional – Projeto Mangueira, Book Operacional de Silvicultura – 2016, data de emissão: 21/03/2016, e contemplando informações relativas à: Informações Gerais do Projeto, Unidades de Manejo e Recomendação de Adubação, Recomendações de Subsolação e Material Genético, Recomendações / Observações Pontuais do Projeto, Recomendações Sociais / Ambientais (Pontos de Captação de Água Outorgados: Informações Gerais sobre as Comunidades Locais; Instruções / Observações sobre Operações Próximas às Comunidades), e respectivos Anexos (Mapas de Microplanejamento, Mapas de Solo e Lista de Presença).

Evidenciado respectivo Mapa de Microplanejamento, data de emissão: 08/04/2016, contemplando legendas e informações relativas aos distintos Talhões, Projeto Mangueira, atividade de Adubação Manual sendo realizadas no Projeto Mangueira, Talhão 1 pela empresa: EMFLORS Empreendimentos Florestais Ltda.

Evidenciado o documento PR.FLO.41: Fertilização, revisão 07, data: 24/02/2016.

Evidenciado no item 3 – Descrição, respectivos subitens, como por exemplo:

- 3.1 – Atividades Contempladas no Procedimento: Fertilização Manual, Fertilização Mecanizada, Fertilização Aérea;
- 3.2 – Responsabilidades;
- 3.3 – Orientações
- 3.4 – Detalhamento das Atividades

Evidenciado no subitem 3.4.4 – Calibração de Equipamentos com Monitoramento de Precisão, contemplando o sistema de monitoramento de precessão (ARVUS), a calibração de dose e profundidade de insumo (caso da fosfatagem), e realizada através do computador de bordo, pressionando o botão Calibração do equipamento, conforme Manual do Produto (Arvus), e treinamento fornecido aos Operadores e Encarregados.

Evidenciado a adequada infraestrutura do ônibus utilizado para o transporte de funcionários, placa: HLY 5627, e de propriedade da empresa EMFLORS Empreendimentos Florestais Ltda., atividade de Adubação Manual sendo realizadas no Projeto Mangueira, não sendo identificados desvios com relação ao seu estado operacional.

Evidenciado a conformidade dos respectivos registros “Planilha de Monitoramento de Fumaça Preta”, realizados em frequência semestral, atividade de Adubação Manual sendo realizada no Projeto Mangueira, conforme exemplos de evidências:

- Equipamento: Ônibus de Transporte de Pessoal, Empresa: EMFLORS Empreendimentos Florestais Ltda., Placa: HLY 5627, Data da avaliação: 08/12/2015, Resultado Obtido: Densidade Nº 02 (40%), Status: Aprovado, Código Vistoriado: 2005.

Evidenciado a adequada sinalização de Área de Proteção Ambiental e Área de Reserva Legal, através de placa de sinalização, conforme segue:

- “Projeto Mangueira / Área de Proteção Ambiental – Área de Reserva Legal / Lei Federal Nº 4.771 de 15/09/1965 / Proibida a Retirada de Madeira, Caça e Pesca, Apreensão e Captura de Animais Silvestres – Lei Nº 9.605 e Decreto Federal Nº 3179 / Telefone: 0800 284 4747”.



PRINCIPIO 3 - CERFLOR

Evidenciado o Plano de Recuperação de Área Degradadas, elaborado em 2013.

Critérios de prioridades para a recuperação das áreas mais críticas são estabelecidos, cujo cronograma vem sendo atendido.

Este plano engloba recuperações de áreas degradadas em decorrência de exploração de jazidas, presenças de exóticas (pinus e eucalipto) e outras atividades antrópicas que possam ter causado impacto ambiental.

Para o monitoramento da erradicação de espécies exóticas da flora, consistiu na observação da ocorrência de indivíduos de pinus e eucalipto nas áreas de Reserva Legal, Áreas de Preservação Permanente e de Alto Valor de Conservação.

Para tanto foram dispostos, aleatoriamente, em meio de 1146,40ha de floresta nativa da fazenda São Jose, 10 transectos de 1000m, onde até o limite de 100m de sua margem contou-se o número de indivíduos de espécies exóticas dentro do perímetro. Posteriormente, foi calculado o número médio de indivíduos encontrados nas parcelas.

Vale ressaltar que a frequência de avaliação das áreas que sofreram a erradicação de espécies será de 03 anos até que não sejam mais observar ocorrências dessas exóticas.

Caso durante o monitoramento, algumas das áreas apresentem novos indivíduos dessas espécies, um novo repasse do programa de erradicação de exóticas deverá ser planejado.

Checado os valores deste monitoramento no documento PRADs_05_20016.

Evidenciado o último Relatório de Monitoramento dos PRADs, elaborado em maio de 2016.

Os indicadores de eficácia da regeneração são:

- Crescimento em altura das mudas;
- Mortalidade das mudas plantadas (percentual de falhas);
- Cobertura do solo (percentual de solo exposto);
- Erosão do solo (tipos: voçorocas; sulcos; laminar).
- Presença de espécies de exóticas (números de indivíduos/ha);



Para cada um destes indicadores é atribuído um resultado que reflete o nível de adequação que varia de 0 à 3.

Mediante ao resultado, ações são implementadas, tais como implementação de novas mudas.

Evidenciado a sistemática de microplanejamento, a qual prevê em campo, antes e após os possíveis impactos ambientais oriundos das atividades florestais. Amostralmente, foi visto o microplanejamento da Fazenda São José.

Evidenciado que nos microplanejamentos, a sistemática de manuseio de produtos químicos a qual é cuidadosamente respeitada. Na Fazenda São José, verificou-se o cumprimento adequado deste item.

Evidenciado que o microplanejamento, bem como no procedimento operacional consta a avaliação de pós colheita com indicadores – danos às áreas de conservação, estradas, represas, desperdícios, distribuição de resíduos de madeira no campo, lixo, contaminação, defensivos, bem como os aspectos sociais.

Checado tais recomendações de mitigação dos impactos ambientais no microplanejamento da fazenda São José.

Plano de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais/Brigada Florestal

A empresa Copener possui juntamente com as EPS Jema e Emflors um programa de prevenção e combate a incêndios florestais (PPCIF) que é regido pelo PR.FLO.029 – Prevenção e Controle de Incêndios Florestais. O PPCIF é iniciado no período seco da região em que os povoamentos florestais da empresa estão instalados, período compreendido entre setembro a maio.

A empresa possui 16 torres de observação distribuídas em locais estratégicos, 7 caminhões pipas com capacidade entre 7000 e 15000 litros de água, além da brigada florestal, composta por trabalhadores florestais de empresas terceirizadas, que em dias normais trabalham nas atividades de silvicultura.

Evidenciado:

- PR.FLO.029 – Prevenção e Controle de Incêndios Florestais.
- PPCIF – Programa de prevenção e combate a incêndios florestais vigência setembro/2015 a maio/2016.
- Escala de Plantonistas 029.2015/2016 de 07 a 14 de abril/16.
- Mapa de Risco de Incêndios 2014/2015



- Lista de presença do Treinamento PR.FLO.029 – Prevenção e Controle de Incêndios Florestais, realizada em 14/10/2015 dos brigadistas da empresa EMFLORS.
- ATA de Reunião semanal de Troca de Plantão realizada em 19/05/2016.
- RIF – Relatório de Incêndios Florestais nº 3683 no total de 3,78ha de eucalipto queimados, em 01/05/2016.
- RIF – Relatório de Incêndios Florestais nº 3664 no total de 0,20ha de eucalipto queimados, em 09/04/2016.
- Relatório de Incêndios 2015 – Total de 734,53ha de área queimada, sendo 66% em áreas de eucalipto.
- Relatório de Incêndios 2016 – Total de 183.04ha de área queimada até o momento, sendo 76% em áreas de eucalipto.

Manejo de Pragas e Doenças/Laboratório de Criação de Inimigos Naturais/Mato competição/Fertilização

A Copener é uma empresa membro do PROTEF (Programa Cooperativo sobre Proteção Florestal), programa vinculado ao IPEF (Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais), auxiliando nas pesquisas de pragas e doenças bem como nos controles já existentes.

A Copener possui cópias de todas as documentações referentes ao processo de importação dos agentes de controle biológico, porém, todos os trâmites legais é intermediado pelo IPEF. Entretendo a criação em seu laboratório é de apenas inimigos naturais nativos, mantendo os parasitoides importados apenas para teste clonal de Resistencia.

O monitoramento de mato competição é realizado pela equipe de silvicultura. O Supervisor da área avalia visualmente os talhões e planeja o controle de acordo com o nível de infestação, daninhas identificadas e idade do plantio, informações estas obtidas pela Especialista de Silvicultura da Copener.

O Controle de Formigas cortadeiras também é realizado pela equipe de Silvicultura, que monitora os talhões e passam as informações de infestação para a Equilíbrio Florestal que gera a recomendação de controle no software DICE. O Levantamento Antes do Controle (LAC) e Avaliação Depois de Controle (ADC) é realizado pela Copener.

A recomendação de adubação é feita por unidade de manejo com base na análise de solo, material genético e características climáticas da unidade de manejo.

Evidenciado:

- Ofício nº213/2013/SSV – Solicitação de importação de parasitoides para pesquisa científica, processo 21052.004117/2013-50.
- Requerimento para importação de material para pesquisa científica, data 12/03/2013 com Permissão de Importação nº229/2013 emitida pelo MAPA.



- Ofício nº16/2015/DSV/SDA – Aceite da Prorrogação da Permissão de Importação nº229/2013, datada de 16/01/2015.
- Liberação de Quarentena 050/15, datada de 28/04/2015.
- Licenciamento Ambiental – Portaria INEMA nº 9845 – Licença de Operação válida por 4 anos à Copener Florestal LTDA para produção de insetos, destinado a controle biológico sustentável de pragas, emitida em 04/06/2015.

Foi verificado o não atendimento da condicionante X mencionada na Licença de Operação do Laboratório de produção de inimigos naturais da Copener, além do não cumprimento do limite de produção média de 37.000 indivíduos mensais. Evidenciado no relatório de liberação mensal de parasitoides a produção muito superior ao limite concedido da L.O, chegando em 2015 uma produção de 3.266,734 indivíduos. Portanto o decreto nº 15.682 de 19/11/2014 foi alterado e retirado à obrigatoriedade de Licenciamento de biofábricas para controle biológico de pragas. A Copener solicitou ao Órgão competente a uma declaração de nulidade de licença.

- Protocolo de avaliação e monitoramento do efeito de *Podisus nigrispinus* e *Palmisdichus elaeisis* na unidade de manejo comercial e Reserva Legal.
- Dados – monitoramento de armadilhas luminosas. Referente aos meses de Junho, Julho, Agosto de 2015, vale ressaltar que nesse mesmo arquivo há dados desde 2011.
- Dados_Monitoramento de lagartas. Referente ao ano de 2016, vale ressaltar que nesse mesmo arquivo há dados desde 2011.
- Recomendação de liberação de inimigos naturais para a região de Negro do Mato devido à alta infestação de lagartas apontadas no monitoramento.
- Planilha_Liberação de IN_2, evidenciando o cumprimento da recomendação de liberação de inimigos Naturais na região de Negro do Mato. Foram realizadas 18 solturas dos parasitoides na área devido ao pré surto, porém devido a antecipação do ciclo da lagarta em 1 semana o controle não foi eficaz, necessitando de uma intervenção com Dipel com base na recomendação técnica da Proteção Florestal.
- Recomendação de pulverização de Dipel na região de Negro do Mato.
- Dados_Monitoramento pós liberação IN. Não há evidencias da presença do parasitoide em áreas de reservas legal após 3 dias de liberação.
- Planilha de Patogenicidade clonal. Contendo dados de suscetibilidade e Resistencia dos clones a pragas e doenças desde 2011.
- Dados_Monitoramento de *Ralstonia solanacearum*. Análise epidemiológica e coleta de ACE, referente ao ano de 2016.
- PR.FLO.037 – Controle de Formigas Cortadeiras
- Recomendação de Aplicação e Controle – Equilíbrio Florestal (DICE).
- Planilha de Recomendação de Controle de Formigas –Operacional.
- Monitoramento e Controle de Formigas – Resultados 2015-2016.
- Microplanejamento Operacional – Projeto Valentim. Recomendação de Adubação para áreas de reformas; orientações gerais de adubação.
- Mapa geral de Grupos de Solo
- PR.FLO.041 – Fertilização



- PR.FLO.033 – Controle de Mato Competição

Viveiros Florestais – Fazenda Quatis e Salgado

A empresa possui 02 viveiros Florestais dentro da Unidade de Manejo, sendo que o Viveiro Salgado produz apenas mudas de macroestacas e recebe mudas do viveiros Quatis na fase de rustificação.

O Viveiro Quatis possui 198 Funcionários, sendo que apenas 120 são próprios, para uma capacidade de 14.5 MM de mudas/ano. O Viveiro Salgado possui 190 funcionários, para uma produção/expedição de 8 MM de mudas/ano. Ambos os viveiros atendem demanda da Copener e vendas de mudas para terceiros.

Em função do período de chuvas bem definidos na região de atuação da Empresa, o viveiro não produz mudas o ano todo, pois o plantio é paralisado no período de seca, tendo uma redução no seu quadro de funcionários terceirizados. Foi contatado que no Viveiro Quatis existem aproximadamente 50 funcionários da empresa Mercantil Consultorias e Serviços contratados de forma temporária e os mesmos serão desligados após termino de contrato. Para o caso de contratos temporários a empresa não possui nenhuma ação preventiva ou mitigadora para minimização dos impactos dessas demissões, pois não consideram uma redução substancial. Recomenda-se prever ações, pois essas situações serão constantes.

Em entrevista com funcionários da empresa Mercantil Consultorias e Serviços e da Copener em atividade no viveiro Quatis constatou que não há uma diferenciação entre próprios e terceiros, até por que são representados pelo mesmo sindicato.

Em visita ao Viveiro Quatis localizado em Entre Rios verificou-se que os 198 funcionários residem na região de atuação da Copener (Entre Rios, Inhambupe, Alagoinhas, dentre outras). A refeição servida nos viveiros de Quatis e Salgado é fornecida por restaurantes de Entre Rios e Inhambupe respectivamente.

Para os funcionários dos Viveiros Quatis e Salgado, próprios e terceiros, a alimentação é fornecida pela Copener.

No dia 01/06/2016 foi conversado com mais de 10% do quadro de funcionários do viveiro de Salgado devido a reclamações por parte de alguns funcionários no dia 31/05/2016, porém os entrevistados não relataram insatisfação, comentando que a uma semana atrás a comida realmente não estava boa, porém depois das reclamações o fornecedor corrigiu as falhas levantadas. A auditora JLG juntamente ao Gerente de Meio Ambiente da Copener almoçaram no viveiro Salgado no dia 01/06/2016 para verificar a qualidade da refeição, a mesma estava em quantidade e qualidade compatíveis.



Como recomendação foi sugerida um acompanhamento em intervalos menores da pesquisa de satisfação até que todos os detalhes sejam resolvidos, e que reclamações de que a quantidade não é suficiente seja tratada pontualmente.

Verificado no Viveiro Quatis que os funcionários realizam ginastica laboral 2x por dia. Verificado o uso adequado dos EPI's pelos funcionários do Viveiro Quatis e Salgado.

Evidenciado:

- ASO dos Trabalhadores Florestais do Viveiro Quatis, funcionários da empresa Copener realizados no período de set/2015 a Abr/2016.
- ASO dos Trabalhadores Florestais do Viveiro Quatis, funcionários da Empresa Mercantil Consultoria e Serviços, realizados em janeiro de 2016.
- Planilha de Controle de Temperatura de Alimentação (Viveiro Quatis) – Quentes – referente ao mês de Maio com medições entre 63º a 65º.
- Planilha de Controle de Temperatura de Alimentação (Viveiro Salgados) – Quentes – referente ao mês de Maio com medições entre 65º a 70º.
- Portaria INEMA - Outorga nº2583 para os poços 8 e 9 localizados no viveiro Quatis, com volume outorgado de 989 m³/d e 962m³/d respectivamente, vencida em 10/05/2016, verificado protocolo de requerimento de renovação da outorga nº2015. 001.022614/INEMA/REQ, solicitado em 28/10/2015.
- Portaria INEMA - Outorga nº9226 para os poços 4 e 7 localizados na Fazenda Salgados, com volume outorgado de 1125 m³/d e 1360m³/d respectivamente, valida até 10/02/2019.
- ART nº BA20160042545 pago em 30/03/2016 para produção e comercialização de mudas florestais.
- Renasem nº 21012.002265/2014-97 regulamentando a produção e comercialização de mudas florestais do Viveiro Quatis e Salgado válido até 06/11/2017.
- Verificado atendimento a IN 56/2011, evidenciado projeto técnico de produção de mudas Viveiro Quatis. Anexo VII – Declaração de Fontes de Material de Propagação Vegetativa; Anexo VIII – Declaração de Produção Estimada de mudas de espécies florestais; Anexo XII – Laudo de Vistoria Florestal. Protocolo de Recebimento pelo Ministério da Agricultura e Pecuária dos anexos VII, VIII e XII, inscrição de jardim clonal e Projeto Técnico dos Viveiros de Quatis e Salgado, em 28/03/2016.

Depósitos de Agrotóxicos/Central de Armazenamento de Resíduos/Derroga

Foram verificados os depósitos de agrotóxicos da Fazenda Quatis, região de Entre Rios, e do Viveiro Salgados, na região de Inhambupe. Ambos apresentam boas estruturas de armazenagem, organização, identificação dos produtos, além de Kits de emergência, chuveiros e lava olhos disponíveis. As FISPQ's de todos os produtos ficam disponíveis nos depósitos.

Verificado uso de EPI's adequados pelos funcionários da CAR (Centro de Armazenamento de Resíduos) Inhambupe, Alagoinhas e Quatis.



Apesar de possuírem telas protetoras para evitar a entrada de animais, as mesmas não estavam em condições adequadas, havendo alguns buracos que permite a entrada de animais de pequeno porte, como pássaros e morcegos. Especificamente para o caso do Viveiro Salgados, na região de Inhambupe, foi sugerida a colocação de telas em uma janela que os aplicadores acabam abrindo para ventilação do local.

A empresa prioriza uso de controle biológico e produtos com baixa toxicidade em suas áreas.

A empresa monitora o atendimento das condicionantes e traçam planos de ações para atendimento de cada item. Foi sugerida uma melhora na formatação da planilha de acompanhamento e planos de ações mais concretos e com prazos consistentes.

Evidenciado:

- Plano de uso de defensivos químicos em florestal de eucalipto, *Eucalyptus ssp.* (Myrtaceae) e o controle biológico no manejo Integrado de Pragas (MIP) da Copener Florestal LTDA – Tabela 1. Pulverização total anual para controle de lagartas, apresentando resultados de redução da aplicação de agrotóxico de 19.627,82ha para 4.183,94ha entre 2008 a 2015.
- Relação de produtos químicos utilizado pela empresa – 2016.
- FISPQ – Dipel (Pesticida Biológico)
- FISPQ – MIREX-S (Sulfuramida)
- FISPQ – PROTREAT (Carbedazim)
- PR.FLO.036 v03 – Proteção Florestal. Verificado recomendação técnica e instruções operacionais, de segurança e ambiental.
- IO.ALM.F 001 – Manuseio e Armazenagem de insumos – Área Florestal.
- FSC-DER-30-V1-0 EN Sulfluramid Brazil 290216 – com validade ate 29/02/2021.
- Check-list – Uso da Sulfuramida no Brasil – 2016.
- Arquivo de evidencias por condicionantes. Contendo todos os anexos informados no check-list
- Lista SAP - Movimentação de material_Controle de entradas e saídas de insumos.
- Requisição de retirada de material nº13372 – Projeto Conte, 325 kg de Sulfuramida. Evidenciado baixa no SAP nº4900425662 no dia 31/05/2016. NF 34876 – Sulfuramida (325Kg) – enviado para Projeto Conde em 31/05/2016.
- Requisição de retirada de material nº “manual” – Projeto Fundão, 150 kg de Sulfuramida. Evidenciado baixa no SAP nº4900331166 no dia 29/04/2016. NF 33667 – Sulfuramida (150Kg) – enviado para Projeto Fundão em 29/04/2016.
- PR.FLO.030 – Gestão de insumos Florestais.
- Cronograma de aplicação de defensivos – Viveiro Salgado. Referente ao mês de Maio contendo data de aplicação, Local, Produto, dosagem, praga/doença.
- Lista de Presença – Treinamento de Aplicação de Defensivos. Referente ao funcionário que realiza as aplicações e manuseio do Viveiro Salgado.
- PR.FLO.016 – Plano de Gerenciamento de Resíduos – Área Florestal.



- PR.FLO.022 – Transporte de Produtos especiais e resíduos.
- Planilha de Controle de Devolução de Embalagens de Agrotóxicos (EDA's).
- CI (Comunicado Interno) – Devolução de EDA's/Insumos nº 02452 – 4 cx e 16 sacos de Scout, em 30/05/2016.
- Planilha de Controle Geral de Resíduos – CAR Alagoinhas. Contendo registros de todas as entradas e saídas de resíduos.
- MIR (Manifesto Interno de Resíduos) – referente a entrega de 2 tambores de óleos usados, 5 tambores drenados e sucatas, enviado ao CAR Alagoinhas em 31/05/2106.
- Certificado de Coleta de Óleo Usado ou contaminado nº182305. Emitido pela empresa Luwart em 18/01/2016 para retirada de 2334 litros de óleo usado.
- NF 112245 emitida pela Copener em 18/01/2016 referente a venda de 2334 litros de óleo usado para empresa Luwart.
- NF 34653 – ~1000 unidades de Embalagens de Agrotóxicos enviadas para Associação de revenda de defensivos Agrícolas da região de Feira de Santana, em 31/05/2016.
- NF 17334 – 5000 unidade de embalagens de Agrotóxicos enviadas para Associação de revenda de defensivos Agrícolas da região de Feira de Santana, em 19/11/2014.
- Comprovante de Devolução de Embalagens de Agrotóxicos Vazias nº1719, emitida pela ARDAFS em 25/11/2014, sinalizando o recebimento de 5000 unidades de Agrotóxicos da Copener.
- Licenciamento Ambiental portaria INEMA nº7815, permitindo, a Associação de Revendedores de Defensivos Agrícolas da região de Feira de Santana, a Transportar, Receber, armazenar temporariamente e expedir embalagens vazias de agrotóxicos.
- PR.FLO.021 – Controle de Emergências
- Verificado caixas de contenção nas CAR Inhambupe, Alagoinhas.

Atividade de Aplicação de Herbicida pré-emergente mecanizada

Os funcionários da atividade de aplicação de herbicida mecanizada no Projeto Valentim residem na região de atuação da Copener (Inhambupe).

Verificado a presença de placas de sinalização de homens trabalhando e aplicação mecanizada de herbicida no Projeto Valentim T.27 ao T.30.

Verificado que os veículos leves utilizados pelos supervisores de equipe de Silvicultura, as estruturas de Viveiro e equipe de Aplicação Mecanizada de Herbicida possuem rádios de comunicação.

Verificado a existência de banheiros em condições adequadas de higiene na equipe de aplicação mecanizada de herbicida no Projeto Valentim.

Verificado o uso adequado dos EPI's pelos funcionários equipe de aplicação mecanizada de herbicida no Projeto Valentim.



Evidenciado:

- Licença de Porte do Trator nº01651-9 – Referente ao trator TP 212 utilizado na aplicação de herbicida mecanizada na região de Valentim T.30.
- Verificado Kits de recolhimentos de terra contaminada nos tratores da equipe de aplicação de herbicida mecanizado no projeto Valentim.
- Check-list diário de trator pneus nº TP212 da equipe de aplicação mecanizada de herbicida no projeto Valentim T.30, referente ao mês de maio/2016, verificado o item Extintor como nc, no dia 31/05/2016, devido ao mesmo ter se despressurizado durante a realização da atividade, verificado plano de ação para substituição do mesmo com prazo de 1 dia, prazo este estipulado no próprio formulário. Verificado evidencia de substituição do extintor dentro do prazo (Relatório Fotográfico realizado pela empresa KTM e Check-list diário de trator pneus nº TP212 do dia 01/06/2016)
- FSLV.011 – Controle de qualidade do volume de calda com pulverizador mecanizado. Resultado da equipe de aplicação mecanizada de herbicida no projeto Valentim T.30 de -1,5% a 0,5% de desvio no dia 31/05/2016, o limite estipulado é de 5% de desvio.
- FSLV.012 – Controle de Qualidade da Operação de Herbicida mecanizado. Resultado dia 31/05/2016 de 96,4% de conformidade (Limite 80%).
- PR.FLO.033 – Controle de Mato Competição

Melhoramento Genético/Recomendação Clonal

A empresa Copener utiliza clones adaptados às condições da região da unidade de manejo. A equipe de melhoramento genético está sempre testando novos materiais, porém devido a especificidade de seu produto (celulose de alta pureza) não é qualquer espécie que se encaixa nos critérios exigidos pela fábrica.

Os plantios são feitos em mosaicos entre clones e idades de plantio diferente, respeitando a classe de solo e clima da região.

Evidenciado:

- Planilha de Validação Clones Solos Clima
- Planilha de Análise estatísticas dos clones selecionados
- Mapa de distribuição clonal por projeto.
- Mapa de solo – Projeto Valentim

Medidas de Proteção do Solo

O preparo de solo é realizado com subsolador de esteira e o alinhamento e direção do preparo é orientada de acordo com o mapa de solo e relevo do talhão. O microplanejamento contém informações de restrição de preparo baseado em períodos de chuva, reduzindo o espelhamento e compactação do solo.



Nos casos de replantio o preparo de solos é feito apenas onde serão plantadas as mudas, ou seja em covas, não havendo perdas de solo, procedimento esse explicado pelo Gerente de Silvicultura da Copener.

Para a atividade de preparo de solo a Silvicultura possui orientações documentadas no microplanejamento do projeto, sinalizando restrições no preparo em épocas chuvosas devido a possível ocorrência de espelhamento ou compactação do solo. Não é utilizado fogo no preparo de solo.

A empresa possui um mapa de tipologia de solo e o mesmo faz parte do microplanejamento da silvicultura.

Evidenciado:

- PR.FLO.040 – Preparo de Solo
- Microplanejamento Operacional – Projeto Valentim. Contendo orientações de sentido para subsolagem e época do ano com restrição para algumas unidades de manejo.
- Mapa de solo – Projeto Valentim

Princípio 01 – Cumprimento da Legislação

Evidenciado:

- Renasem nº 21012.002265/2014-97 regulamentando a produção e comercialização de mudas florestais do Viveiro Quatis válido até 06/11/2017.
- ART nº BA20160042545 pago em 30/03/2016 para produção e comercialização de mudas florestais.
- Verificado atendimento a IN 56/2011, evidenciado projeto técnico de produção de mudas Viveiro Quatis. Anexo VII – Declaração de Fontes de Material de Propagação Vegetativa; Anexo VIII – Declaração de Produção Estimada de mudas de espécies florestais; Anexo XII – Laudo de Vistoria Florestal. Protocolo de Recebimento pelo Ministério da Agricultura e Pecuária dos anexos VII, VIII e XII, inscrição de jardim clonal e Projeto Técnico dos Viveiros de Quatis e Salgado, em 28/03/2016.
- Portaria INEMA - Outorga nº2583 para os poços 8 e 9 localizados no viveiro Quatis, com volume outorgado de 989 m³/d e 962m³/d respectivamente, vencida em 10/05/2016, verificado protocolo de requerimento de renovação da outorga nº2015. 001.022614/INEMA/REQ, solicitado em 28/10/2015.
- Portaria INEMA - Outorga nº9226 para os poços 4 e 7 localizados na Fazenda Salgados, com volume outorgado de 1125 m³/d e 1360m³/d respectivamente, valida até 10/02/2019.
- Licenciamento Ambiental portaria INEMA nº7815, permitindo, a Associação de Revendedores de Defensivos Agrícolas da região de Feira de Santana, a



Transportar, Receber, armazenar temporariamente e expedir embalagens vazias de agrotóxicos.

- Licença de Porte do Trator nº01651-9 – Referente ao trator TP 212 utilizado na aplicação de herbicida mecanizada na região de Valentim T.30.
- Licença Ambiental de Regularização – Portaria Municipal nº471/2014 Publicação DOE: 30/04/2014, válida até 14/04/2014 Licença de Operação para a atividade de Lavanderia Industrial para S.A.F Empreendimentos Florestais LTDA – EEP, em processo de renovação protocolado em 29/03/2016, nº069/2016. Verificado não atendimento da condicionante 10 – Fica Proibido o lançamento dos efluentes industriais em corpos d'agua, fossa séptica ou solo.

Segurança Patrimonial

O monitoramento é realizado pela Vigilância patrimonial da Copener em parcerias com os vigias montados integrantes da área de silvicultura, além de apoio dos órgãos públicos (Polícia Civil e Militar). A empresa possui mapeadas as áreas de principais ocorrências dentro de suas áreas de manejo, divididas em 5 Regionais de atuação da vigilância patrimonial. As estatísticas apresentadas de 2013 a 2015 mostram uma redução considerável no número de ocorrências, sendo que em 2013 tiveram 27.420 m³ de eucalipto em pé e em 2015 tiveram 2.172m³. O mapa de grau de risco também evidencia uma significativa redução das áreas com alto índice de ocorrências.

A empresa possui a presença de placas de advertência em áreas de reservas, um comitê comunitário de Segurança Florestal (CCSF), parceria entre BSC Copener, Polícia Civil, Polícia Militar e Comunidades, Monitor montado florestal – parceria com operações florestais Copener, Patrulha em veículos 4x4 e em motocicletas em 05 regiões mapeadas, Campanhas informativas nas comunidades, com distribuição de folders e palestras.

São notificadas as autoridades competentes todas as ocorrências consideradas delituosas, como Furtos de madeira, invasão, caça, etc.

Evidenciado:

- PR.SEG.PAT 002 – Ocorrências Patrimoniais
- PR.SEG.PAT 001 – Controle de Portarias – Área Florestal.
- Alvará nº 2.364 de 16/06/2015 – autorizando a empresa ASSP Assessoria de Segurança Patrimonial LTDA na atividade de Vigilância Patrimonial conforme Decreto nº 89.056/83.
- Mapa de Grau de Risco de Roubo de Madeira 2013/2014
- Mapa de Grau de Risco de Roubo de Madeira 2015/2016
- Planilha de Identificação de Ocorrências.
- FSEG.001 – Ficha de Identificação de Ocorrência, aberta em 12/02/2016 no Município de Olindina-BA, Projeto Fernão Dias, identificado Furto de madeira Nativa em Pé, link com ocorrências 153/2016.



- FSEG.001 – Ficha de Identificação de Ocorrência, aberta em 26/04/2016 no município de Inhambupe – BA, Projeto Cerrado, T.06, identificado Furto de madeira de Nativa em pé, linkado a ocorrência 542/2016.
- Boletim de Ocorrência nº153/2016 – Região de Olindina, Projeto Fernão Dias, aberto em 12/02/2016, registrado Furto de 150 Tocos de Candeia de arvores nativas na Reserva vizinha ao T.01 do projeto Fernão Dias.
- Boletim de Ocorrência nº 16-00542 – Região de Inhambupe, Projeto Cerrado, aberto em 28/04/2016, registrado Furto de 160 Tocos de Candeia de arvores nativas no povoado de Matinha, T.06.

Gestão de Saúde e Segurança

Evidenciado:

- PCMSO da empresa Mercantil Consultoria e Serviços de Dez/2015 a Jun/2016.
- PCMSO da empresa Copener de Jan/2016 a Dez/2017.
- ASO dos Trabalhadores Florestais do Viveiro Quatis, funcionários da Empresa Mercantil Consultoria e Serviços, realizados em janeiro de 2016.
- ASO dos Trabalhadores Florestais do Viveiro Quatis, funcionários da empresa Copener realizados no período de set/2015 a Abr/2016.

Foi verificada a existência de falhas na inspeção de extintores por parte da equipe de segurança da Copener.

Evidenciado:

- Etiquetas de controle de inspeção sem marcações mensais correspondentes.
- Extintores vencidos próximos ao centro de treinamento
- Planilha de controle de inspeção de extintores com erros de data de fabricação dos extintores.

Inventário e Colheita

- Os dados apurados para a construção do inventário florestal são realizados por empresa terceira Flonase.

- Atribuído indicador de performance do inventário contínuo e pré corte no qual se faz a relação entre o planejado x realizado. Definido meta para percentual aceitável de desvio entre Planejado x Realizado onde 2015 = (menos ou mais) 5%. Verificado a média acumulada realizada anual em 2015 = 3,9 (menos).

- Inventário anual 2015 pré corte (previsto) = 2.247.742 m³; Total colhido e transportado em 2015 = 2.163.473,05 m³, onde 51.748 m³ ou 2,3% classificada como sinistrada do total inventariado. Diferença de 3,9 (menos).



- Rastreado projeto Marcanair pré corte 114.500 m³ realizado em fevereiro 100.691 + sinistrada de 1.272 m³ diferença = - 12,3%. Verificado o desdobramento da investigação das causas, onde se identificou erro na medição de área do projeto em 27 há, correspondendo a 7.489 m³ de madeira de diferença.
- Verificado volume de madeira vendida como madeira para energia 83.906 m³ no período de janeiro a dezembro de 2016.
- Verificado volume de madeira vendida como madeira para energia 44.536 m³ no período de janeiro a maio de 2016.
- Verificado no inventário florestal contínuo o monitoramento de crescimento florestal em 2015, no qual é feito anualmente e se determina o (ICA Incremento Corrente Anual) IMA (Incremento médio Anual). Verificado ICA de 4 para 5 anos em 2015 26,9 m³/ha IMA = 27,2m³
- Verificado Inventário qualitativo pós plantio. Verificado relatório de inventário qualitativo ano 2015, para projetos de primeira rotação 93,9% de sobrevivência, e para projetos de segunda rotação 86%. Verificado a meta de 97% para o plantio de primeira rotação e 80% para a segunda rotação. Verificado que a diferença da meta em relação ao apurado foi justificada pelo déficit hídrico ocorrido no período.

Plano de Manejo

Princípio 2 Critério 2.1; 2.2; 2.3;

- Verificado Plano de Manejo versão 5 em maio 2016
- Verificado Resumo Público do Plano de Manejo versão 5 em maio 2016.
- Verificado a identificação no Plano de Manejo versão 5 – maio de 2016. Verificado a classificação de 07 AAVCs, sendo elas; Lontra com 1379,01 ha, atributo 1,2,e 3. Jaboticaba com 198,02 ha, atributos 1 e 3; Raiz com 678 ,25ha atributos 1 e 3; Santo André com 229,83 ha com atributos 1 e 3; Caracatu área 10,56 há; Treme área 136,59; São José com 163,86 há, todas as ameaças devidamente identificadas com medidas de proteção e ações de monitoramento para a preservação.

Verificado no Plano de Manejo o detalhamento dos programas de identificação e monitoramento hídrico, solos e locais de recreação e turismo.

Verificado os indicadores de monitoramentos no qual explicitam a consistência e conformidades das ações de monitoramento, preservação e conservação relacionado aos recursos e serviços associados a UMF.

Verificado a implementação de ações de conservação e preservação das espécies ameaçadas, endêmicas e raras, relacionadas a, ronda patrimonial das áreas, sinalizações de restrição e proibição, prevenção e combate a incêndios florestais,



monitoramento de fauna e flora em campanhas anuais, definição das unidades de manejo operacional considerando os aspectos e impactos e a implementação das ações de mitigação e controle.

Verificado no Plano de Manejo versão 5 maio de 2016, os objetivos a longo prazo do Plano de Manejo, onde se considera se obter benefícios econômicos e sociais, respeitando os mecanismos de sustentação do ecossistema. Verificado a consistência e pertinência dos programas, ações de mitigação, conservação e preservação ambiental, social e econômico da UNF.

Partes interessadas

Princípio 5 Critério 5.1; 5.2

- Visitado COMDEMA – Conselho de Meio Ambiente de Alagoinhas
- Verificado que o município de Alagoinhas foi outorgado pelo estado para executar a gestão de licenciamento e regularização compartilhada a partir 2003.
- Verificado a existência de processo judicial entre a Copener e a Prefeitura de Alagoinhas, onde de acordo com a Lei orgânica municipal, o limite de plantio municipal definido por lei.
- Verificado que as demandas recebidas das entidades entrevistadas, estão sendo internalizados e desdobrados, conforme política da Copener, no atendimento e participação.
- Constatado a participação do COMDEMA nos convites para audiências públicas ocorridas e relacionadas a Copener.

Visita ao GAMAR – Grupo de Apoio ao Meio Ambiente de Aramari. Verificado que a organização nunca foi oficializada para a sua participação em reuniões públicas, acesso ao resumo do Plano de manejo, e ações específicas de integração e participação entre a Copener e o GAMAR.

Avaliação de impactos socioeconômicos, com participação das comunidades. O levantamento de impacto está definido na LAIA.

Encontros permanentes com as comunidades são realizados semanalmente nas comunidades, onde são levantados os aspectos de impactos e demandas.

Diagnóstico socioeconômico e demandas sociais evidenciado, 2012, com avaliação dos impactos gerais. Histórico da área, dinâmica das populações, descrição das comunidades e municípios e ações de responsabilidade social e ambiental.

Consulta através da Van e do programa “copener com você”.



O programa copener com você leva brincadeiras tradicionais e educação ambiental para as crianças e jovens das comunidades que sofrem algum tipo de influência pela proximidade das áreas florestais da empresa.

Demanda por resíduos de madeira evidenciados nas comunidades. A empresa tem um projeto piloto para recolhimento deste resíduo.

Resíduos florestais possuem um projeto piloto de coleta de resíduos em Itanagra – vila são José. Onde foram estabelecidos procedimentos para a coleta, cadastro das pessoas.

Critérios para liberação de área de resíduos pós colheita mecanizada - procedimento evidenciado. A doação de resíduos será exclusivamente para Associações comunitárias.

A comunidade recebeu treinamento em primeiros socorros, segurança do trabalho e meio ambiente, em Itanagra-BA, abril e maio/2016. Os EPIs foram doados pela prefeitura municipal: bota, perneira, boné árabe, camisa e calça comprida.

As quantidades retiradas são registradas diariamente.

A retirada é feita por carroças e tração animal.

Cerca de 53 pessoas treinadas em Itanagra.

As pessoas autorizadas possuem crachá da copener e BSC.

Consultas evidenciadas desde 2011, com registros das demandas e reclamações. Ações previstas e programas sociais.

Os impactos negativos são diferenciados pelas áreas diretamente afetadas, entorno, área de influência direta e indireta. Os indicadores sociais dos municípios também são levados em consideração para definição de programas de cunho social e desenvolvimento regional. Os locais onde tem bastante plantio de eucalipto é priorizado para implementação de programas.

Projetos de interesse social de diversos cunhos evidenciados. Educação ambiental e programa de hora comunitária, além de programa de resíduos e coleta de piaçava – visitados – desenvolvimento regional.

Canal de comunicação utilizado – 0800.

Ouvidoria recebe reclamações de assédios. Os materiais são divulgados nos murais da empresa.

Foi criado um jornal para terceiros e subcontratados para apoio aos subcontratados e ampliar o canal de comunicação com os mesmos. Para reclamações, também foi reforçado o 0800.



Divulgação de campanhas de saúde também evidenciada nos jornais para os terceiros e subcontratados.

A Van- unidade móvel – está trabalhando com as comunidades de entorno. Evidenciado caderno de educação para saúde, distribuída às comunidades- aspectos de educação ambiental, doenças, lixo. O caderno é destinado às crianças, e é ao mesmo tempo um livro de colorir.

Canal de comunicação- 0800, email, portaria celular, etc- reclamação.

Procedimento PRFLO058- relacionamento com a comunidade evidenciado. Item 7.1.2 – prazo de 7 dias para responder ao reclamante. Dependendo da complexidade da reclamação, será dado prazo para o reclamante e para a empresa tratar. Prazo máximo de retorno de 10 dias, independente se o problema foi corrigido ou não. Posteriormente, deve-se encerrar a queixa com a data de encerramento no sistema.

Verificados registros no sistema. Evidenciado análise crítica das queixas e demandas recebidas pela equipe de comunicação.

Desde o início do sistema, 116 queixas registradas. A maior parte trata-se de reclamação de terceiros à copener, seguido de imprudência no trânsito, e danos ao patrimônio (quebra de cercas, postes).

A área responsável : transporte – obtém maior número de queixas.

Sistema Softexpert excellence em utilização.

Reclamação 00054 – óleo vazando no campo. Verificado acompanhamento das ações corretivas e retorno ao reclamante. Queixa encerrada, evidências anexadas.

Aplicação de Herbicida Manual

Princípio 1 Critério 1.1 – Princípio 2 Critério 2.1; 2.3; - Princípio 3 Critério 3.3 – Princípio 4 Critério 4.1; 4.2; 4.3; 4.4

- Verificado atividade aplicação de herbicida realizada pela terceira KTM com 43 pessoas na respectiva frente.

- Projeto Baixa da Raposa, talhão 14. Verificado Ordem de Serviço 4463 05/2016- área do talhão 50,58 há, código da operação 10245, Dosagem Scout = 1,5 Kg / há – total 75,87 Kg.-->OK

- Verificado PR.FLO.033 ver: 04 em 13/08/2015 – Controle de Mato Competição. Verificado as definições das sistemáticas de operação e controles aplicáveis. Verificada a definição de velocidade de vento máximo na aplicação de 10 Km/h, definição do uso de EPI's, -->OK



- Verificado no Book e Micro – Planejamento o mapa da área em tela, contendo as identificações de comunidades presentes, APP, RL, Acessos, Nascentes, Vegetação Nativa, Plantio. Verificado as ações de controle e mitigação relacionadas ao contexto da área em tela, dosagem definida, telefones úteis, comunicação de aspectos relevantes presentes.-->OK
- Verificado Receituário Agrônômico 00376 ART sob n. BA 20160019892, produto Scout adquirido 12.480 Kg, dose recomendada 2,5 Kg / há.->OK
- Verificado FISPQ do Scout revisão 12/05/2008 n. 2.
- Verificado LO sob n. 9226 com validade até 10/02/19, do poço 06 para vazão de 1040 m³ / dia durante 9 dias.
- Verificado registro de relatório de Ensaio Analítico sob n. 1132/2016 do poço 06 realizado em 16/05/2016.
- Verificado Renovação da licença Unificada portaria 582/2014, com validade até 30/10/2019, publicação IOE 06/11/2014 da Lavanderia Lava Max, empresa que executa as lavagens dos EPI's dos colaboradores do processo de aplicação de herbicida.
- Verificado registro de check list do caminhão Pipa placa JOV 0031 em maio de 2016.
- Verificado registro de check list do caminhão de apoio a atividade placa JOZ 5504 em maio de 2016.
- Verificado ASO periódico da função “Trabalhador Florestal” RG 1478690992 realizado em 07/03/2016. Verificado registro de controle de entrega de EPI's do funcionário em tela.
- Verificado ASO periódico da função “Trabalhador Florestal” RG: 39113191, realizado em 14/04/2016. Verificado registro de controle de entrega de EPI's do funcionário em tela.
- Verificado ASO periódico da função “Trabalhador Florestal” RG: 2001108290, realizado em 14/04/2016. Verificado registro de controle de entrega de EPI's do funcionário em tela.
- Verificado ASO periódico da função “Trabalhador Florestal” RG: 2150898802, realizado em 14/04/2016. Verificado registro de controle de entrega de EPI's do funcionário em tela.
- Verificado ASO periódico da função “Trabalhador Florestal” RG: 551896607, realizado em 25/04/2016. Verificado registro de controle de entrega de EPI's do funcionário em tela.



- Verificado PCMSO da KTM ciclo 2016 no qual apresenta as definições dos exames definidos para controle da saúde ocupacional e aderente e pertinente as atividades executadas.
- Verificado registro de controle da qualidade na aferição de pontas de pulverização, período das verificações 25/05/2016, no qual os resultados apresentaram dentro do limite de desvio definido de 10%.-->OK
- Verificado Nota Fiscal 0034308 emitida em 17/05/2016 300 Kg de Scout. Verificado Requisição de Retirada de materiais em 17/05/2016.-->OK
- Verificado disponibilidade de banheiro, área de vivencia adequada, coleta seletiva, mapa de risco,
- Verificado ônibus placa LNW 6414 ano 2002. Verificado check list do ônibus realizado em 31/05/16. Verificado documento de porte obrigatório e licenciamento ano 2016.->OK
- Verificado Certificado de Vistoria do ônibus sob n. 0022317 com validade até 11/09/2016. Verificado protocolo de transporte de rurais sob n. 0901.2016/003405 em 03/02/2016. Verificado CNH do motorista sob n. 03270927040 com validade até 16/08/2020 cat AD
- Registro de treinamento para Operação com Químicos para os funcionários da KTM matricula, 231, 186, 228, 158, 263.

Carregamento e Transporte de Madeira

Princípio 1 Critério 1.1 – Princípio 2 Critério 2.1; 2.2; 2.3; 2.4

- Verificado registro de Check List da grua 02 da terceira TSL, no período de 30/05 a 01/06.
- Verificado documentação do cavalo placa NTW 9560 – frota 23006.
- Verificado a conformidade das operações de carregamento e transporte no que tange, áreas de vivencia, banheiro, mapa de risco, levantamento dos aspectos e impactos associados as atividades, aderência das informações nos registros de controle e rastreabilidade da madeira, peso das cargas.
- Verificado documentos do cavalo placa NYV 9116 e composição NWV 7461. Verificado Ordem de Busca sob n. 496901 em 31/05/16 Frota 23004 madeira certificada proveniente do projeto Conde talhão 42.
- Verificado controle sobre peso através dos pesos apurados nas chegadas da fábrica e comunicação para a supervisora de logística, assim como, o controle das marcas dos fúrios conforme densidade das madeiras carregadas.



- Verificado uso dos EPI´s aplicáveis e pertinentes as atividades.
- Verificado as condições de sinais sonoros, sinalizações, vazamentos, extintor, comunicação na cabine, ergonomia das instalações da cabine, itens de segurança tais como, faróis, guarda corpo, limpador de vidro da Grã 02.
- Verificado registro de inspeção de emissão atmosférica da Placa MSM 4526, realizado em 22/02/16.
- Verificado registro de inspeção de emissão atmosférica da Placa MSM 3894, realizado em 03/02/16.
- Verificado registro de inspeção de emissão atmosférica da Placa OZO 9116, realizado em 14/03/16.
- Verificado registro de inspeção de emissão atmosférica da Placa NYV 0565, realizado em 14/05/16.

Colheita Semi-mecanizado

Princípio 1 Critério 1.1; Princípio 2 Critério 2.1; 2.2; 2.3; 2.4

- Projeto Conde – Talhão 68 com 22,30 há plantio 2008 e volume estimado de corte 444 m³. Verificado 38 pessoas envolvidas na atividade e vinculados a empresa terceira PSB Florestal.
- Ordem de Serviço definindo local, volume, área total, ano do plantio.
- Verificado IO.CFL.002 ver: 06 em 08/02/2013 – Corte e Descascamento Semi-Mecanizado de Madeira. Verificado as definições de segurança e operacional para a execução da atividade em tela.
- Verificado registro de ginastica labora diária e DDS no tema “Aprendendo os Cuidados do uso da Motosserra.
- Verificado registro de Check List da motosserra som n. 15523530 em 01/06/16. Verificado a Licença e recolhimento da GRU sob n. 15523530, recolhido em 15/09/15.
- Verificado registro de check list da motosserra son n. 140724351 em 01/06/16. Verificado a Licença e recolhimento da GRU sob n. 140724351, recolhido em 09/06/14.
- Verificado registro de check list da motosserra son n. 154623633 em 01/06/16. Verificado a Licença e recolhimento da GRU sob n. 154623633, recolhido em 04/04/16.



- Verificado registro de check list da motosserra son n. 140622681 em 01/06/16. Verificado a Licença e recolhimento da GRU sob n. 140622681, recolhido em 07/08/14.
- Verificado registro de check list da motosserra son n. 154623633 em 01/06/16. Verificado a Licença e recolhimento da GRU sob n. 154623633, recolhido em 04/04/16.
- Verificado Laudo de Análise Ergonômica do Trabalho, realizado em julho de 2015. Verificado ações de mitigação como parada a cada 30 mim e ginastica laboral.
- Verificado APR da atividade realizada em 07/08/15 com assinatura dos responsáveis e colaboradores.
- Verificado ASO periódico do colaborador matricula 230 na função operador de motosserra, realizado em 17/07/15.
- Verificado ASO periódico do colaborador matricula 304 na função operador de motosserra, realizado em 21/08/15.
- Verificado ASO periódico do colaborador matricula 312, na função operador de motosserra, realizado em 15/01/16
- Verificado registro de vacinação do burro Bola de Fogo, vacinado 17/08/15..
- Verificado registro de treinamento do operador de motosserra matricula 253, no tema “Segurança na Operação da Motosserra”, realizado em 21/07/15 com carga horária de 8 horas.
- Verificado registro de treinamento do operador de motosserra matricula 171, no tema “Segurança na Operação da Motosserra”, realizado em 21/07/15 com carga horária de 8 horas.
- Verificado registro de treinamento do operador de motosserra matricula 318, no tema “Segurança na Operação da Motosserra”, realizado em 16/03/16 com carga horária de 8 horas.
- Verificado registro de treinamento do operador de motosserra matricula 264, no tema “Segurança na Operação da Motosserra”, realizado em 21/07/15 com carga horária de 8 horas.

9. Partes Interessadas

As seguintes partes interessadas foram consultadas durante a segunda manutenção:

Parte interessada	data	Comentários recebidos	Observações
Projeto CINEMA	1/Junho/ 2016	Educação ambiental - visita ao projeto de educação na escola municipal de Araçás sobre a gestão de resíduos e outros temas relacionados à educação ambiental. O projeto foi elogiado e é realizada semanalmente para a comunidade e as escolas.	NA
Associação comunitária dos moradores de São José do Avena – projeto de lianas e coleta de resíduos	1/Junho/ 2016	Entrevista com a comunidade local (Dona Lucia e Seu Celso) sobre a coleta dos resíduos florestais e lianas dentro e fora das áreas Copener. A Associação elogiou o suporte da Copener para desenvolver e manter o projeto liana e também ajudar a organizar a recolha de resíduos florestais. Nenhum desvio foi evidenciada em relação ao Cerflor.	NA
Condema – Conselho municipal de Meio Ambiente de ALagoinhas	30/Maio/ 2016	O município de Alagoinhas recebeu do Estado concessão para realizar a gestão de licenciamento e regulamentação compartilhada a partir de 2003. - Verificou-se que as demandas recebidas dos entrevistados entidades estão sendo internalizadas e implantados como política de Copener na assiduidade e participação. - verificada a participação de COMDEMA em chamadas para audiências públicas relacionadas à Copener.	NA
Gamar ONG	30/Maio/ 2016	GAMAR - Grupo de Apoio ao Meio ambiente de Aramari. A organização não recebeu diretamente o resumo do plano de manejo, e gostaria de ter ações específicas de	Uma Observação foi aberta neste



**BUREAU
VERITAS**

		integração e participação entre Copener e GAMAR.	assunto.
Sindicato dos Trabalhadores de Alagoinhas	2/Junho/2016	Reunião agendada com o Sindicato dos Trabalhadores a fim de verificar as relações entre a empresa e o sindicato. Durante a entrevista, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores reforçou a melhoria da relação com Copener / BSC. O auditor não verificou nenhuma reclamação.	NA



10. Não Conformidades Pendentes

Não há não conformidades pendentes de auditorias anteriores.

11. Não Conformidades Registradas na 2ª manutenção

Durante a auditoria foram registradas **02 não conformidades menores**. Convém ressaltar que esta auditoria foi baseada em uma sistemática amostral e poderá haver não conformidades não detectadas pelos auditores.

As 02 NCs menores estão descritas abaixo:

NC N°	Processo	Critério	Tipo de Não Conformidade	Prazo para execução das ações corretivas	Auditor
01_2016	Saúde e segurança	1.3e	Menor	12 meses	BUS



Descrição da Não Conformidade	<p>Desvios relativos à gestão de saúde e segurança</p> <p>Evidenciado a existência de desvios relativos à gestão de saúde e segurança, conforme exemplos de evidências :</p> <p>1) Não realização das Reuniões Ordinárias da CIPATR relativas aos meses de Dezembro de 2015 e Março 2016, em desacordo ao estabelecido no Calendário de Reuniões da CIPATR Gestão 2015 – 2017, Copener Florestal Ltda., respectivas datas correspondentes à: 22/12/2016 e 09/03/2016;</p> <p>2) Não disponibilidade do respectivo ASO – Atestado de Saúde Ocupacional registros relativos à avaliação semestral, em desacordo às diretrizes estabelecidas no documento PCMSO – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - Copener, versão emitida em Janeiro 2016, conforme exemplo de evidência :</p> <p>- Luciano Batista Marques: Supervisor de Manutenção: Não realização dos exames relativos à determinação de Ácido Hipúrico e Ácido Metil Hipúrico.</p> <p>3) Descumprimento de prazos relativos à implementação de ações para a correção de desvios em equipamento florestal</p> <p>Evidenciado no Check List Diário de Máquinas, o descumprimento do prazo de quatro dias para a implementação de ações relativas à correção dos desvios identificados, conforme segue :</p> <p>- Atividade de Fosfatagem, Projeto : Mangueira, Equipamento : Trator de Pneu New Holland 76, Identificação: ETPP -111 30</p> <p>- Item 5: Luz de freio, Item « Não Conforme » relativo ao período de 23 a 30/05/2016, e corrigido em 01/06/2016 ;</p> <p>- Item 46: Sirene de ré acoplado a sistema de transmissão, item « Não Conforme », relativo ao período de 23 a 30/05/2016, e corrigido dia 01/06/2016.</p> <p>4) Foi verificado a existência de falhas na inspeção de extintores por parte da equipe de segurança da Copener.</p> <p>Evidenciado: Etiquetas de controle de inspeção sem marcações mensais correspondentes. Extintores vencidos proximos ao centro de treinamento. Planilha de controle de inspeção de extintores com erros de data de fabricação do extintores.</p>
--------------------------------------	--

<p>Análise de Causa</p>	<ol style="list-style-type: none">1) As reuniões ordinárias da CIPATR dos meses de Dezembro/2015 e Março/2016 não foram realizadas devido a falha de gestão dos coordenadores de ambos os mandatos. Não havia sistemática de verificação pela área de SSO sobre a gestão da CIPA.2) O PCMSO vigente em 2015 não orientava para a realização dos exames de Ácido Hipúrico e Ácido Metil Hipúrico para a função de Supervisor de manutenção. Durante revisão do PCMSO/2016 houve uma falha de digitação do GRS que apontou a necessidade de realização destes exames para a função de Supervisor de Manutenção. Devido a esta função não estar diretamente exposta ao risco químico proveniente de produtos como óleos, graxas, combustíveis entre outros, não se faz necessária a realização destes exames.3) Não há sistemática de gestão implementada para acompanhar os planos de ação de check-list de máquinas e equipamentos dos prestadores de serviço.4) Apesar de haver procedimento implementado para a gestão de extintores, identificou-se falha de operação pontual na inspeção de extintores de incêndio localizados no Centro de Vivência da Copener.	<p>Data: junho/2016</p>
--------------------------------	--	-------------------------



<p>Ação Corretiva</p>	<p>1. 1.1 Realizar auditorias trimestrais na CIPATR. Programar auditorias no Controle de Ações Legais. 1.2 Contemplar na ATA da reunião de junho de 2016 a falha administrativa quanto ao descumprimento da legislação referente à não realização das reuniões ordinárias dos meses de Dezembro/15 e Março/16. 1.3 Firmar o compromisso na reunião da CIPATR de junho de 2016 o compromisso com todos os integrantes que as reuniões ordinárias deverão ser realizadas independente da presença da Coordenação.</p> <p>2.1 Realizar revisão global o PCMSO pelo Médico do Trabalho, responsável pela Copener Florestal; 2.2 Realizar verificação trimestral do PCMSO pela equipe de saúde e segurança do trabalho da Copener Florestal. Programar auditorias no Controle de Ações Legais</p> <p>3 3.1 – Estabelecer sistemática de gestão de check-list das empresas prestadoras de serviço.</p> <p>4 4.1 Revisar procedimento de inspeção de extintor conforme NBR 12962 que deverá contemplar a sistemática de inspeção, os responsáveis e a periodicidade; 4.2 Substituir o modelo da etiqueta de marcação da inspeção; 4.3 Após inspeção de cada extintor gerar checklist com a data da inspeção, itens obrigatórios verificados e assinatura do responsável pela inspeção. Os checklist deverão ser arquivados no setor de segurança do trabalho para evidenciar inspeção realizada.</p>	<p>Data: junho/2016</p>	
<p>Status</p>	<p>Fechada com plano de ação – avaliar na próxima auditoria</p>	<p>Data: 04/06/2016</p>	<p>Eficácia?: Não</p>



NC N°	Processo	Critério	Tipo de Não Conformidade	Prazo execução para das ações corretivas	Auditor
02_2016	Saúde e segurança	1.1.b	Menor	12 meses	BUS
Descrição da Não Conformidade		<p>Verificado não atendimento da condicionante 10 “proibido lançamento dos efluentes industriais em solo” da LO 471/2014, válida até 14/4/2016, em processo de renovação. Foi informado pela empresa prestadora de serviço que o efluente está sendo descartado regularmente no solo nas áreas de plantio da empresa.</p> <p>Trata-se de uma NC menor pois a empresa apresentou no RCE (Relatório de Caracterização do Empreendimento) enviado ao órgão ambiental municipal com a descrição do retorno do efluente ao solo.</p>			
Análise de Causa		<p>Os documentos solicitados para aprovação do fornecimento de serviços de lavanderia para EPIs contaminados com defensivos agrícolas são: licenciamento ambiental e alvará de funcionamento. Apesar de portar estes documentos a organização não fazia controle do atendimento dos condicionantes de seus prestadores de serviço. Houve falha na avaliação do controle</p>			Data: Junho/2016
Ação Corretiva		<p>1. Ação imediata : Suspender o descarte do efluente no solo. Comunicar as empresas prestadoras de serviço quanto ao cumprimento imediato da condicionante.</p> <p>2. Ação corretiva :</p> <p>1 - Inserir as licenças de subcontratados e seus condicionantes no sistema de controle de requisitos legais – IUS Natura;</p> <p>2 – Apensar ao protocolo de renovação da Licença a descrição dos serviços e caracterização do efluente gerado e solicitar ao órgão competente a emissão deste escopo no corpo da Licença;</p> <p>3 – Ampliar os parâmetros de análise do efluente gerado nas lavanderias para o mínimo constante na Resolução CONAMA N° 430/2011, Art.16.</p>			Data: Junho/2016
Status		Fechada com plano de ação – avaliar na próxima auditoria		Data: 04/06/2016	Eficácia?: Não



12. Oportunidades de Melhoria e Observações Registradas

Durante a segunda auditoria de manutenção foram registradas oportunidades de melhoria (OM) e Observações (OBS) que deverão ser analisadas criticamente pela empresa quanto à tomada de ações pertinentes. Estas OMs e OBSs devem ser analisadas com foco em melhoria contínua dos processos realizados pela empresa no âmbito do CERFLOR. Abaixo seguem as OMs e OBSs registradas:

OBS 01	Processo: Comunicação
Separar na planilha de demandas e queixas, o tempo de retorno e tempo de resolução de problemas. Planilha atualizada, considerando o tempo de retorno, com prazos para retorno e para resolução de problemas. Atualmente, o sistema Softexpert avalia todos os prazos e ações realizadas. Verificadas amostras de demandas pela comunidade e como foram atendidas, com os respectivos prazos e ações.	
OBS 02	Processo: Programa Piaçava
Verificar com órgãos governamentais os encaminhamentos necessários ao plano de manejo da piaçava e cipó e atender as demandas de monitoramento e treinamentos previstos para 2016.	
OBS 03	Processo: Relações com a comunidade
Avaliar a importância de melhorar a formalização documentada nas relações com as partes interessadas, e melhorar as estratégias de articulação na realização das demandas, sobretudo para que os recursos sejam utilizados com eficiência e objetividade.	
OBS 04	Processo: Plano de Manejo
Avaliar a importância de melhorar a efetividade da distribuição do resumo do Plano e Manejo as partes interessadas.	
OBS 05	Processo: Saúde e Segurança
Avaliar a importância de ser disponibilizado recurso para aquecer as marmitas nas frentes de trabalho	
OBS 06	Processo: Viveiro
Foi contatado que no Viveiro Quatis existem aproximadamente 50 funcionários da empresa Mercantil Consultorias e Serviços contratados de forma temporária e os mesmos serão desligados após término de contrato. Para o caso de contratos temporários a empresa não possui nenhuma ação preventiva ou mitigadora para minimização dos impactos dessas demissões, pois não consideram uma redução substancial. Recomenda-se prever ações preventiva ou mitigadora para o Viveiro Quatis, pois essas situações serão constantes e para	



o quadro de funcionários do Viveiro isso é substancial.

OBS 07 | **Processo: Viveiro**

Apesar das CAR Salgado, CAR Quatis e Viveiro Salgado possuírem telas protetoras para evitar a entrada de animais, recomenda-se a manutenção geral de todas as telas já instaladas e especificamente para o caso do Viveiro Salgados, na região de Inhambupe, recomenda-se a colocação de telas em uma janela.

OBS 08 | **Processo: Pragas e Doenças**

A Copener solicitou ao Órgão competente a uma declaração de nulidade de Licença de Operação do Laboratório de produção de inimigos naturais da Copener. Recomenda-se que a empresa formalize a dispensa do licenciamento ambiental, junto ao órgão, conforme estabelecido no decreto nº 15.682 de 19/11/2014

OBS 09 | **Processo: Resíduos**

Evidenciado que apesar da adequada separação de resíduos na CAR – Central de Armazenamento de Resíduos, localizada em Alagoinhas, por ocasião da inspeção realizada na Área de Vivência, Módulo II, Projeto Conceição, foi identificado que o recipiente coletor “Plástico” continha papel e restos de comida, e o recipiente coletor “Contaminado” apresentava resíduos típicos relativos à disposição de marmitex e plásticos.

Recomendação: Recomenda-se à organização a adequação segregação dos resíduos na origem, conforme diretrizes estabelecidas no documento PR.FLO.016, revisão 13, data: 01/06/2015.

OBS 10 | **Processo: FISPQ**

Identificado que apesar da disponibilidade de respectivas FISPQs – Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico nos locais de trabalho, algumas encontravam-se em versão obsoleta, considerando as diretrizes estabelecidas na Norma NBR 14.725/ 2014, Parte 4.



13. Conclusão da 2ª Manutenção

O BUREAU VERITAS CERTIFICATION, seguindo os procedimentos de auditoria do CERFLOR, é favorável à continuidade da certificação do Grupo BSC/Copener, de acordo com o padrão normativo NBR 14789:2012.

Maria Augusta Godoy

Florianópolis, 11 de julho de 2016